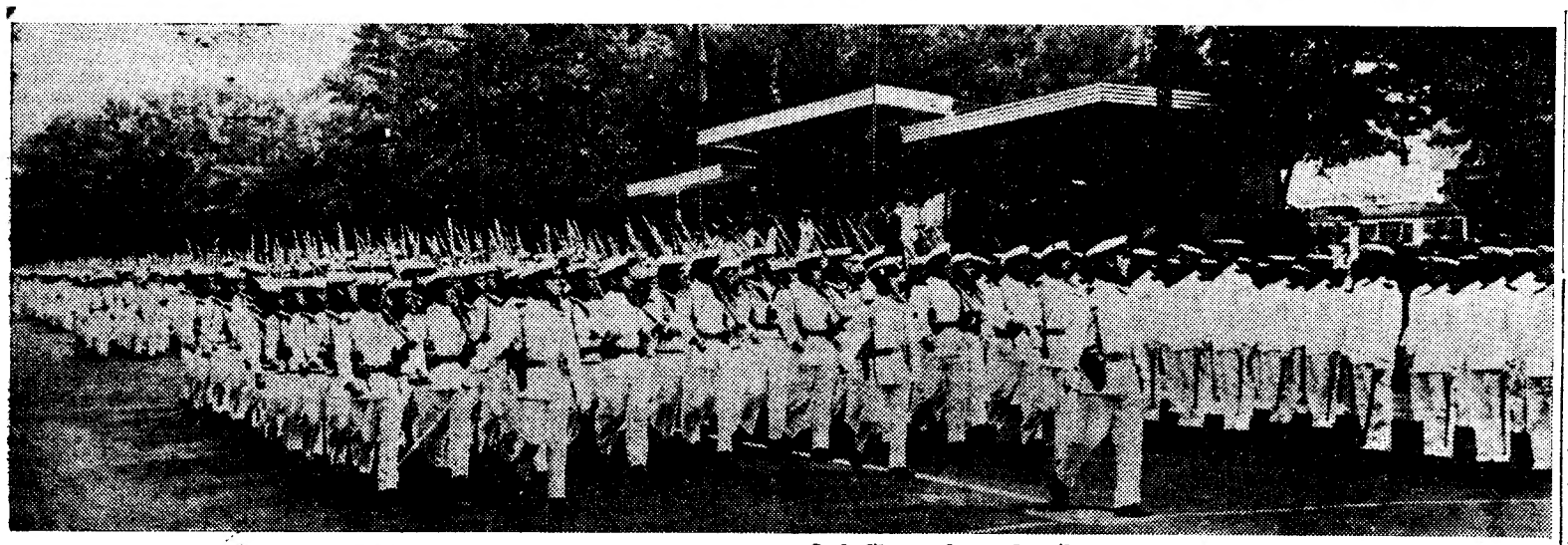
ADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 117

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O desfile em frente da tribuna

O DIA DA MARINHA

Desceram hoje a Avenida da Liberdade

1.100 marinheiros e mecânicos da Armada

numa expressiva evocação da 1.ª travessia aérea do Atlântico Sul

As comemorações do Dia da Marinha, consagrado este ano, á evocação da primeira travessia aérea do Atlantico Sul, pelos oficiais da Armada Gago Coutinho e Sacadura Cabral, prosseguiram hoje, de manhã, com um desfile de 1.100 homens pela Avenida da Liberdade. Numa tribuna em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, assistiram ao desfile membros do Governo e oficiais-generais da Armada, do Exército e da Aviação.

O hidroavião «Lusitania» exposto na Av. da Liberdade

À esquerda do Monumento via-se o hidrovião «Santa Cruz» em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram a travessia aérea do Atlantico Sul, voando dos ilhéus de Fernando de Noronha até ao Rio de Janeiro. A população e, muito especialmente, a juventude podem, assim, admirar, hoje e amanhã, o frágil hidrovião e imaginar a coragem dos dois heroicos aviadores e marinheiros ao atravessarem o Atlantico quase sem apoios e sem balizagens.

O aparelho, guardado por praças da Marinha, foi observado, desde manhã cedo, por grande numero de pessoas, que deram largas á sua admiração pelas condições em que foi realizada a primeira travessia do Atlantico, feito que teve, então, a maior repercussão em todo o Mundo.

Seis membros do Governo assistiram ao desfile

As forças que participaram no desfile concentraram-se no Parque Eduardo VII. Eram dois batalhões, constituidos por 1.100 homens, da Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira e do Corpo de Marinheiros do Alfeite. Às 9 e 40, chegou ali, o sr. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada acompanhado do seu ajudante capitão-tenente Pestana Malhado. Aquele oficial-general passou revista aos dois batalhões momentos antes de iniciado o desfile.

Entretanto, iam chegando, á tribuna erguida na Avenida da Li-

(Continua na página central)

Numa vasta área compreendida

entre os rios Tua e Sabor

as culturas ficaram destruídas

Muitos milhares de contos de prejuizos

VILA FLOR, 16 — (Pelo telefone) — Há grande consternação em toda a vasta zona trasmontana atingida pela violenta tempestade que, ontem, causou devastações, principalmente nos campos de cultura, impossíveis de calcular, mas que se elevam, seguramente, a muitos milhares de contos.

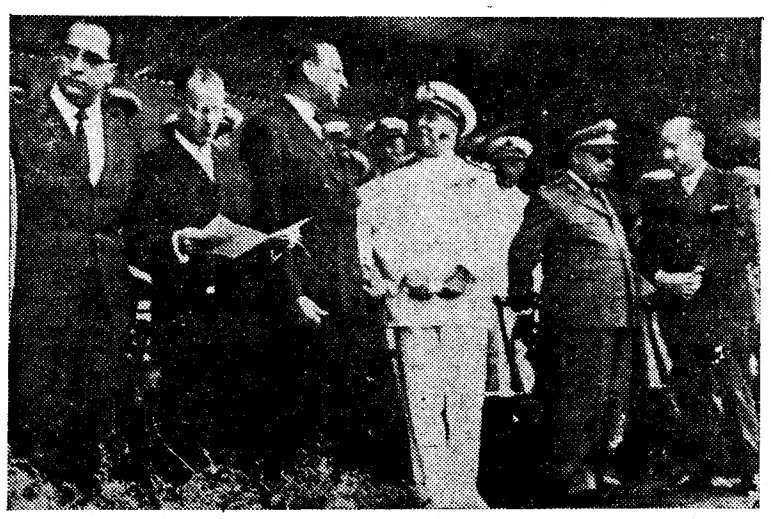
A Camara Municipal e o Grémio da Lavoura telegrafaram, esta manhã, aos srs. ministros do Interior, das Obras Publicas, da Economia e da Saúde e Assistência, ao deputado eng. Camilo de Mendonça e ao chefe do distrito de Bragança, dr. Horácio Gouveia, que se encontra em Lisboa, solicitando-lhes urgentes providências para acudir aos terríveis efeitos da grande calamidade e, em especial, o envio imediato de brigadas técnicas que possam elaborar relatórios precisos e elucidativos acerca da extensão das devastações. No mesmo sentido, a Junta de Freguesia de Vilas Boas enviou um telegrama apelando para o sr. Presidente do Conselho.

A' desolação que se nota por toda a parte onde se fazem sentir as dramáticas consequências da tremenda tempestade junta-se o angustioso temor da sua repetição, pois, embora o tempo esteja bom, sente-se a ameaça de novas trovoadas, mantendo-se as populações sob uma tensão enervante.

A trovoada, de violência inaudita, como não há memória de outra igual, estalou, ontem á tarde, por

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura



Os membros do Governo assistem ao desfile

Na véspera da revista naval

Vinte e seis anos depois da ultima que ali se realizou, vai haver amanhã na baía de Cascais uma revista naval, seguida de um desfile de navios, em comemoração do Dia da Marinha.

Espectáculo de mar, de movimento e de cor, atrairá sem duvida as atenções do publico tão simpatizante com a Armada. Terá, por certo, apesar de decorrer num dia de trabalho, muitos admiradores, quer ao longo da Costa do Sol quer nas duas margens do Tejo quando, pela tarde, a frota subir o rio, vistosamente engalanada.

Há que dizer duas palavras nesta data festiva que a Marinha vive e da qual compartilha sinceramente o povo português. Deve emprestar-se ao acontecimento o seu verdadeiro significado. Ao determinar a realização desta revista naval, não foi propósito do ministro da Marinha iludir a opinião publica com uma falsa noção de que temos a Marinha de que necessitamos. Longe disso o pensamento do almirante Fernando de Quintanilha que, ainda ontem, no seu discurso á Marinha, em Vila Franca, falou claramente do «envelhecimento do material por forma alarmante». Não. Com esta revista naval, pretende o ministro proporcionar ao povo português, simultaneamente, uma ideia de como a Marinha utiliza e mantém o material que lhe é confiado e de como é escassa e insuficiente para as nossas obrigações a força naval de que dispomos. Esses dois objectivos alcançá-los-á plenamente o almirante Quintanilha quando a formatura e o desfile de vinte navios revelarem, a um tempo, o seu pequeno numero e a sua reduzida tonelagem. Na sua maioria, não são navios velhos, é certo, mas são pequenos navios. A' parte alguns outros em missões no Ultramar e uns tantos no calvário das reparações, o que vai aparecer amanhã em Cascais é o melhor que possuímos disponivel neste momento.

Há que reconhecer e louvar, portanto, a iniciativa do ministro de mostrar ao povo a sua Marinha. Assim, os Portugueses adquirirão mais fácil e fortemente a convicção de que a Armada precisa de ser urgentemente remodelada, isto porque a Nação necessita da sua Marinha apta, em numero e em qualidade do material, a fazer valer os nossos direitos sobre a terra portuguesa disseminada pelo Mundo — pedaços de Portugal que querem continuar a ser portugueses.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Os Ocidentais

redigirão hoje

a nota a entregar

a André Gromyko

na sessão de amanhã

GENEBRA, 16—Os suplentes dos quatro ministros ocidentais reuniram-se esta manhã, a fim de preparar a importante conferência dos seus ministros, esta tarde.

Os chefes das delegações devem redigir o documento que pensam submeter amanhã, em sessão privada, ao seu colega soviético. O documento em questão deve constituir uma confirmação da atitude marcada pelos Ocidentais nas sessões privadas anteriores e revelar a extensão e os limites das concessões que estão dispostos a consentir, sem lesar os direitos que possuem em Berlim-Oeste. — (F. P.).

Herter e Lloyd conferenciaram de manhã

GENEBRA, 16 — Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais — americano, francês, britanico e alemão federal — reunir-se-ão hoje, pelas 16 e 30, na residência de Christian Herter. Este e Selwin Lloyd conferenciaram, a sós, pela manhã, durante uma hora. — (F. P.).

Novo projecto britânico para Berlim?

GENEBRA, 16 — Consta que Herter e Lloyd trocaram impressões, no

(Continua na ultima página)

O ministro do Ultramar passou em Luanda

LUANDA, 16. — O avião da T. A. P. em que viaja para Moçambique o sr. ministro do Ultramar, chegou ao Aeroporto «Presidente Craveiro Lopes», ás 11 e 35.

No aeroporto, o sr. almirante Lopes Alves foi cumprimentado pelo governador-geral, coronel Sá Viana Rebelo; secretário - provincial, secretário - geral, comandantes militar e naval e outras altas individualidades, directores de serviços e oficiais de terra, mar e ar. Viam-se também ali muitas senhoras, que cumprimentaram a esposa do sr. ministro Lopes Alves.

O sr. ministro do Ultramar partiu para Lourenço Marques, cerca das 13 horas. — (L.).

Aldeia americana infestada de ratos «grandes como gatos»

DANEMORA (Nova York), 16. — Uma invasão de ratos infesta a aldeia de Danemora, no Estado de Nova York, pondo em perigo a vida das crianças. As mulheres, aterrorizadas, já não ousam sair á rua.

Tendo acabado tudo quanto havia que servisse para os alimentar no depósito da prisão desafectada da aldeia, onde tinham proliferado, os ratos espalharam-se pela aldeia.

«Há milhões e estão esfomeados. Alguns são grandes como gatos. Começamos a combatê-los» — declarou o «maire» de Danemora. Na expectativa da chegada das brigadas dos Serviços Sanitários, a população tomou a seu cargo a sua defesa, repelindo os roedores, á paulada e com armas de fogo. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UMA SOCIEDADE DESORGANIZADA — O caso de uma sociedade comercial denominada «Divulganda», que teve a sua sede na Avenida de Roma, 80, 2.º, esquerdo, já deu origem á intervenção do 6.º Juízo Cível de Lisboa, que proferiu uma sentença em que nomeou fiel depositário dos bens o sócio Augusto de Castro Mafra. Sucede que este resolveu desaparecer, levando todos os objectos consigo violando a selagem efectuada por aquele Tribunal. O outro sócio, José Rodrigues Marques, queixou-se então á P. J., que está agora a desenvolver deligências no sentido de descobrir o paradeiro do Mafra.

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária está a proceder a investigações, para captúrar o cadastrado Ernestino Dias Moreira Soares, casado, ourives, de 28 anos, o qual é acusado de ter furtado um cordão de ouro e um relógio, que em seguida empenhou, mas que a Polícia apreendeu.

Existem ainda, contra o Soares, mandados de captura do 3.º Juízo Correccional de Lisboa.

PELOS HOSPITAIS

MORDIDO POR UMA MOREIA — Quando andava á pesca da lagosta foi mordido num dos pulsos por uma moreia, o pescador António Maria da Cunha Mano, de 29 anos, residente na Ericeira. Dada a gravidade do seu ferimento ficou internado no hospital de S. José.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Foi colhido por um automóvel, em Agueda, João Morais, de 57 anos, empregado de escritório, morador na Rua dos Francos, 547, no Porto, que foi primeiro receber tratamento a Coimbra, tendo sido depois transferido para Lisboa para o Hospital de S. José.

FALECEU NO HOSPITAL — Morreu no hospital dos Capuchos, Maria da Assunção Eusébio, de 65 anos, moradora na Praça do Areeiro, 11, 1.º, que há dias foi vítima de um acidente de viação próximo de Alhandra.

O prof. Jorge Horta

toma amanhã posse

das funções de bastonário

da Ordem dos Médicos

O sr. prof. dr. Jorge da Silva Horta, catedrático e director da Faculdade de Medicina de Lisboa, toma posse amanhã, pelas 21 e 30, das funções de bastonário da Ordem dos Médicos para que foi recentemente reeleito.

O acto, que se reveste de grande solenidade e de extraordinário significado, será presidido pelo sr. prof. dr. Aleu Saldanha, presidente da assembleia geral da Ordem, e decorrerá no Salão Nobre do Hospital de S. José, para o efeito cedido pelo sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis.

Objectos julgados inúteis

transformam-se em utilidades

graças à obra assistencial

da conferência de Santo Agostinho

Um aspecto da exposição

Em duas salas exíguas, anexas á igreja de Santos-o-Velho, abriu hoje a Exposição de Aproveitamentos, promovida pela conferência de Santo Agostinho, que ilustra uma ideia do maior significado e autenticidade cristã. É com surpresa que se percorrem estas duas salas, onde se assiste a uma obra dedicada á recuperação das coisas sem utilidade, transformadas em objectos de uso doméstico. Os berços, completados por chitas de cores frescas, foram feitos com caixotes-de-sabão; meias velhas e desperdícios de lã transformaram-se em enxovais para crianças que, pela sua perfeição e cuidadoso trabalho, difícilmente denunciam os materiais originários. Do mesmo modo, surjem candeeiros feitos de garrafas vazias, elegantes lamparinas de lampadas fundidas, regadores e vasos de flores de latas que, diáriamente, se deitam fora.

Todos estes trabalhos foram confeccionados sob a orientação das senhoras vicentinas, pelos pobres que aquelas protegem nas suas Casas de Trabalho, fiéis ao propósito de substituir a esmola pelo salário. Os pobres (homens e mulheres) têm correspondido a esta ideia, afluindo, cada vez em maior numero, ás Casas de Trabalho, onde encontram um ambiente de verdadeira compreensão e auxílio moral. Aí, lado a lado, felizes por aquela oportunidade, trabalham pobres que sempre o foram e muitos outros que a vida empurrou para uma existência penosa. Enquanto percorríamos a exposição, encontrámos uma senhora titular, nestas circunstancias, que nos apontou muitos outros exemplos iguais.

A conferência de S. Agostinho, lutando com grandes dificuldades, patenteia nesta exposição, um exacto entendimento de caridade cristã, a que todos devem dar o seu apoio e carinho.

A exposição está aberta das 10 ás 22 horas, até dia 30 do corrente.

NOVO PROVEDOR

da Misericórdia da Ericeira

ERICEIRA, 16 (Pelo telefone) — A assembleia geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia desta vila, reunida para eleger a nova mesa, designou provedor, por unanimidade, o sr. Francisco de Cabral Moncada de Casal Ribeiro.

Depois do actual provedor, sr. José Leão Franco Caiado, justificar a candidatura do sr. Casal Ribeiro, falou o sr. José Simões, antigo provedor, que felicitou a mesa pela sua escolha, afirmando que a Misericórdia muito tem a esperar por o novo provedor ser uma figura de grande projecção social, amigo da Ericeira e, sobretudo, amigo dos pobres. Por proposta do sr. Manuel de Ortigão Burnay foi enviado um telegrama de felicitações ao novo provedor.

FICOU DEBAIXO

do carro de bois que conduzia

VISEU, 16 — Com fractura da perna direita e diversos ferimentos na cabeça, deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade o carreiro sr. Henrique Loureiro, de 49 anos, casado, residente em Bodiosa-a-Velha, que foi colhido pelo carro de bois que conduzia, por se terem espantado os animais.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tab. do CAFE' CARAVELA D'OURO

Três feridos

em desastre de automóvel perto de Serpa

SERPA, 16 (Pelo telefone) — Ontem, ao fim da tarde, um automóvel que ia para Beja e em que seguiam João Baptista Martins Louzeiro, casado, agricultor, de 40 anos, e o jornaleiro José Boina, residentes em Serpa, e João Maria do Corro, solteiro, de 26 anos, natural de Serpa e residente em Lisboa, para onde o ultimo tomaria a automotora em Beja, saiu da faixa de rodagem e subindo por uma barreira de cerca de 3 metros que fica do lado direito da estrada, arrancou uma árvore que na mesma se encontrava, voltando-se em seguida. Ficou com a frente em sentido completamente oposto áquele em que seguia.

Todos os ocupantes ficaram com ferimentos de gravidade, pelo que foram conduzidos ao hospital desta vila, onde ficaram internados, tendo-lhes sido prestados os primeiros socorros pelo dr. Edgar Valadas.

FORAM PRESOS

os autores de um infanticidio

ALMADA, 16 — A P. S. P. desta vila prendeu e enviou ao Tribunal da Comarca, a costureira Emília Correia da Silva, de 27 anos, e seu marido, António Rosa da Silva, de 29 anos, trabalhador, aqui residentes, os quais são acusados de um crime de infanticídio.

Este caso foi descoberto por a Polícia vigiar o António Silva, suspeito de ser autor do furto de um cofre, delito que já confessou, assim como outros, praticados por diversas vezes.

A missão belga

que está em Lisboa apresentou cumprimentos ao ministro da Defesa

A missão militar belga que está de visita ao nosso País, esteve esta manhã, no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, em conferência com o sr. general Be'eza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, com quem procedeu ao exame dos problemas de defesa que interessam aos dois países.

O embaixador da Bélgica em Lisboa preside á missão do seu país durante esta conferência, que prosseguiu á tarde, no mesmo local. Entre os oficiais portugueses que participam nas reuniões, contam-se os srs. almirante Sousa Uva, secretário adjunto da Defesa Nacional, e comandante Armando Reboredo, subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada.

A's 15 horas, a missão belga esteve no gabinete do sr. ministro da Defesa Nacional, a apresentar cumprimentos a este membro do Governo.

Esta noite, o sr. general Julio Botelho Moniz oferece um jantar á referida missão, na fortaleza de S. Julião da Barra, no qual tomarão parte, além de altas patentes das Forças Armadas portuguesas, o ministro dos Negócios Estrangeiros e o embaixador da Bélgica.

Os oficiais belgas têm amanhã o dia livre.

ENG. CALHEIROS LOPES

Seguiu para Géneve, o deputado eng. António Calheiro Lopes, que naquela cidade suiça vai participar na reunião da Organização Internacional do Trabalho.

WELO

COMUNICADO

SISTEMA DE CONSTRUÇÃO WELO

A Gerência da «SIMATE» — Concessionária Exclusiva em Portugal e Províncias Ultramarinas, do Sistema de Construção WELO (de origem Belga, objecto da Patente Portuguesa N.º 34.598) — tem a honra de comunicar aos Ex.mos Técnicos da Construção Civil e a todas as entidades interessadas na construção de CASAS ECONÓMICAS — MORADIAS — GARAGENS — FÁBRICAS — ARMAZÉNS — MUROS DE VEDAÇÃO — TANQUES — PISCINAS — ETC., que o Estaleiro WELO N.º 1, em Alverca do Ribatejo, já está a fabricar e a fornecer os elementos pré-fabricados WELO, de betão vibrado, de ligação tri-dimensional por encastramento, para a construção — *mais económica e mais rápida* — de paredes sólidas e resistentes, dotadas de caixas de ar que asseguram óptimos isolamentos térmico e acústico, além de outras vantagens técnicas e económicas que oferecem.

FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES

PEDIR PROSPECTOS, ESCLARECIMENTOS E PREÇOS A:

SIMATE — Sociedade Industrial de Materiais Técnicos, Lda.

Largo Hintze Ribeiro, 2, 2.º, E. — Telefone 68 74 01 — LISBOA-2

De ontem para hoje

POLÍTICA DO ESPÍRITO

O Secretariado Nacional da Informação esteve ontem em festa. As salas esplendorosas do Palácio Foz regorgitavam de visitantes, de convidados, premiados e agraciados. Era a política do espírito do regime em acção. Presentes o Chefe do Estado e vários membros do Governo. Foram entregues aos contemplados os prémios literários, artísticos e de Imprensa, alguns deles de certa importancia e repercussão, como o prémio Camões, o prémio Eça de Queirós e o prémio Alexandre Herculano, não atribuído este ano. As palavras do ministro da Presidência e do secretário Nacional da Informação tiveram clareza sobre os objectivos a atingir que continuam os mesmos que inspiraram a fundação do Secretariado há um quarto de século. Depois a condecoração de Barradas de Oliveira, director-adjunto do «Diário da Manhã»; Acursio Pereira e Tomé Vieira, chefes da redacção, respectivamente, do «Século» e do «Diário de Notícias»; dr. Dutra Faria, director da Agência «A. N. I.» e redactor principal da «Voz» e Teixeira Pinto em homenagem á Imprensa.

FEIXE DE NOTICIAS

DE Alhos Vedros chegou ontem a Cacilhas uma ambulancia. Vinha a nove porque da sua caminhada dependia a vida de duas mulheres e de mais duas vidas que elas traziam nas entranhas, prestes a florir. Chegou ao largo de Cacilhas perto da meia-noite e a carreira travou-se que as águas do Tejo estrangulam os movimentos e transito entre o Norte e o Sul. Enquanto esperavam o barco que as passasse para a margem de cá, D. Maria Manuela Simões Vasques deu á luz uma menina que ficará natural de Cacilhas. Depois recolheram ao hospital onde se encontram bem.

*** A Maria Fernanda Teixeira Pinto da Costa, de 11 anos, vivia com seu tio, o comerciante Joaquim Nunes da Silva, na freguesia de Gondar, Amarante. A pobre criança foi acender o fogareiro e com tanta infelicidade que a chama se lhe pegou aos vestidos; queimada e com dores cruciantes foi levada ao hospital de Amarante onde morria pouco depois.**

*** Em Arruda dos Pisões, Rio Maior, deu-se caso semelhante com a sr.ª D. Rosa Lopes de Abreu, de 27 anos, casada. No vestuário entornara-se-lhe petróleo; inesperadamente o fogo pegou-se e teve morte horrorosa. ois filhinhos menores ficam na orfandade e da lembrança deles, por mil anos que vivam, não se apagarão as chamas que lhes devoraram a mãe.**

*** As faulhas da máquina do comboio pegaram fogo a uma grande fazenda no sítio da Eira do Milho, Ortiga. Ardeu muito mato e restolho. Tocou o sino a rebate; acorreu o povo todo, com baldes, regadores e latas de todas as espécies desde que possam levar água. Assim se evitou que as chamas destruissem o trigo ceifado em propriedade próxima. Entre os bombeiros improvisados, houve queimaduras felizmente sem gravidade.**

*** Chefes de Estado que mandaram felicitações ao sr. Presidente da Republica no Dia de Portugal: presidente da Republica do Brasil, presidente da Republica francesa, imperador da Etiópia, rei da Dinamarca, presidente da Republica Arabe Unida, presidente da Venezuela, presidente do Equador, presidente da Republica Dominicana, presidente das Filipinas, presidente do Chile, presidente do Salvador, presidente de Cuba, presidente da Guatemala, presidente da Finlandia, presidente da Argentina, presidente da Irlanda, chefe de Estado espanhol, presidente da Itália, presidente do México, imperador do Irão, presidente dos Estados Unidos da América, presidente da Turquia e governador-geral da União da Africa do Sul.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem os srs. major Tristão de Araujo Bacelar e dr. António de Sequeira Campos, respectivamente, governador civil e presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo; dr. Vasco Mourão, vice-presidente da Associação Comercial do Porto, e eng. Raimundo Serrão. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e das Finanças. * José Salvado, de 26 anos, jornaleiro, caiu de uma camioneta perto de Nisa. Chegou já morto ao hospital. * Na Granja ardeu muito trigo e cevada que estavam a ser ceifados. * Na Carregosa, Oliveira de Azemeis, o fogo devorou uma fábrica de serração de madeiras, tendo-se salvo apenas o cofre e documentação vária. * Recolheu a S. José, Fernando Pereira, de 23 anos, intoxicado com gás na casa de banho. * No hospital D. Estefania morreu o inocente Eduardo Filipe Teixeira Nascimento, de 2 anos, que há dias dera entrada por ter bebido petróleo. * Ermelinda dos Santos Catorze, de 16 anos, serviçal, morreu em S. José, depois de ter caído do quarto andar do prédio da Rua de S. Bento em que se encontrava. * Perto da igreja da Madre de Deus foi encontrado morto um homem que aparenta 40 anos. Recolheu ao Instituto de Medicina Legal. * O canteiro Possidónio Joaquim, de 69 anos, da freguesia do Castelo, Sesimbra, caiu de um burro fracturando a coluna vertebral. Está em S. José. * Perto da Pontinha, Funchal, apareceu a boiar no mar o cadáver de Raul Fernandes Camacho, de 25 anos. Desaparecera há dias, de casa. * Na freguesia de Arazede, Emídio de Jesus Frade, de 35 anos, caiu a um poço e lá morreu. Seis filhos pequenos ficam sem pai.

CONSERVE-SE BEM BARBEADO POR MAIS TEMPO

Este novo produto para barbear, graças às suas qualidades de penetração e ao extracto de lanolina * nele contido permite escanhoar-se a fundo sem irritar a pele.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM

O melhor creme para barbear do mundo. Mentolado ou normal.

(*) Lanolina concentrada 25 vezes.

WILLIAMS GLIDER

Creme de barbear, aplicável sem pincel, que penetra fundo na pele; também contém extracto de lanolina.

Concurso pecuário
em Vila Real

VILA REAL, 16 (Pelo telefone) — Foi concorridíssima a feira anual de Santo António. Com a presença das autoridades locais, efectuou-se o concurso pecuário promovido pelo Grémio da Lavoura de Vila Real. Foram contemplados 47 concorrentes, sendo atribuídos aos primeiros classificados, os seguintes prémios: *Raça bovina turina:* Novilhos, 1.º prémio, Oscar Alves, Vila Pouca de Aguiar, 500$00; Touros, 1.º prémio, Adelino Silva, Granja, Alijó, 500$00; Novilhas, 1.º prémio, João Pereira dos Santos, Folhadela, V. Real, 500$00; Vacas, 1.º prémio, Eduardo Teixeira, Casal da Granja, Alijó, 550$00.

Raça bovina maronesa: Touros, José Alves Maio, Campeã, Vila Real, 700$00; Novilhos, Francisco Madureira, Eiriz, Vila Pouca de Aguiar, 600$00; Vacas de criação, Isoladas, Fernando Rodrigo Ferreira, Soutelo, Vila Pouca de Aguiar, 700$00; Vacas de criação, Junta, Manuel Machado Maio, Pepe, Campeã, Vila Real, 900$00; Novilhas — não foi atribuído o primeiro prémio.

Aos restantes classificados, foram distribuídos prémios monetários no valor aproximado a 10.000$00.

Abastecimento de água
ao concelho de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 16 — A Camara Municipal está empenhada em dotar as povoações rurais de água potável. E' sensível a falta de água em todo o concelho, especialmente nos meses do Verão. Alguns fontanários têm já sido inaugurados. Coube agora a vez ao lugar do Codão, onde se deslocaram os presidentes da Camara, da União Nacional e da Junta de Freguesia. Houve discursos e trocas de saudações.

HOMENAGEM
ao sub-delegado de Saude do concelho de Gouveia

GOUVEIA, 15 — Por motivo da sua aposentação e saída para Lisboa, onde vai fixar residência, realizou-se no no Gouveia Hotel, um jantar de homenagem e despedida ao distinto médico dr. José Veiga da Fonseca, que durante trinta e dois anos exerceu a sua actividade em Gouveia, como médico municipal e subdelegado de Saude, com a maior dedicação e competência.

JARDINS-ESCOLAS
da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16 (Pelo telefone) — No teatro do Grande Casino Peninsular cuja lotação esgotou, houve uma festa dada pelos pequeninos alunos dos dois Jardins-Escolas João de Deus da cidade e organizada pelas directoras desses estabelecimentos de ensino infantil, com a colaboração de antigos alunos.

A receita total do interessante espectáculo reverteu para os dois jardins-escolas da cidade.

O «FOGE À MÃE»
entregaram-se à Polícia

Os marítimos Agostinho dos Santos Fatia, e António João Alegria, conhecidos pela alcunha dos «Foge á Mãe», acusados de cumplicidade num roubo de cortiça a que ontem nos referimos, praticado a bordo de uma fragata, apresentaram-se hoje á Polícia Marítima.

O principal autor do furto, o arrais Aires Martins, já se encontra preso.

Dentes postiços
que se soltam não necessitam causar vergonha

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

As trovoadas em Trás-os-Montes

(Continuação da 1.ª página)

volta das 15 horas, acompanhada de copiosa e fustigadora chuva de granizo, com pedras de tamanho descomunal que estilhaçaram vidros, esgalharam as árvores e aniquilaram as sementeiras. Fez-se absoluta escuridão, tornando-se apavorantes os sinistros clarões dos relampagos e das faiscas que riscavam de fogo o céu, enquanto os trovões ecoavam, em medonho ribombar, pelas quebradas e vales profundos. Gente espavorida saiu para a rua, aos gritos, e o panico alastrou pela feira que mensalmente se realiza nesta vila e foi desbaratada, debandando a multidão e os feirantes apavorados.

Durou uns quinze minutos a saraivada demolidora, mas foi o bastante para causar destruições de valor incalculável nas povoações e, principalmente, na agricultura, atingindo os estragos o aspecto de verdadeira catástrofe na vasta e fértil região que se estende do Tua ao Sabor, incluindo o vale da Vilariça, onde searas, vinhedos, oliveiras, amendoeiras e outros arvoredos e culturas sofreram completa e confrangedora razia. Confrangedor é, também, o espectáculo das devastações nalgumas importantes propriedades, entre elas a do dr. João Almendra, actualmente no Brasil, onde, além de tudo o mais, a residência ficou com todos os vidros estilhaçados.

E' enorme a extensão dos prejuizos na corda de povos e agros da região atingida, mas foram principalmente, além desta vila e de outros lugares, as freguesias de Vilas Boas e Samões as que mais sofreram. Basta dizer que há centenas de lares sem pão, muitos rebanhos também afectados, pois inumeras cabeças de gado lanígero ficaram feridas, e vastas culturas inutilizadas, sendo mais acentuados os prejuizos nos olivais, nas vinhas e nas searas.

Felizmente, não há a lamentar desastres pessoais, mas muita gente ficou na miséria e, se não for auxiliada, dificilmente se poderá refazer do terrível golpe que destruiu o produto de anos de canseiras e rude labor.

Melhor ainda se avaliará da grande tragédia, sabendo-se que a safra de cereais nas terras de Samões, onde se recolhem muitos milhares de alqueires, em especial trigo e centeio, não dará agora, por efeito da tempestade, mais do que uma escassa meia centena.

FESTAS DO CASTELO
em Vouzela

VISEU, 16 — Uma comissão, constituida pelos srs. Alvaro de Oliveira e Silva, António da Rocha Rodrigues, António de Figueiredo, António Luís Dias, Celso da Silva Giestas, Joaquim Liz, Manuel Vitória, Manuel de Figueiredo e Paulo José de Figueiredo, subscreve uma circular, que está a ser largamente distribuida, solicitando a colaboração dos Vouzelenses e de todos os amigos da região de Lafões para as já tradicionais festas do Castelo, em Vouzela.

Foi constituido o grupo
dos «Amigos de Penafiel»

PENAFIEL, 15 — O presidente do Município, dr. Francisco da Silva Mendes, reuniu-se em Entre-os-Rios, num almoço, com os componentes da comissão de festas da cidade e representantes da Imprensa. Trocaram-se impressões sobre questões de interesse citadinos e fizeram-se afectuosos brindes. Disse o presidente estar para breve a criação de uma escola do ensino técnico, e por sugestão do mesmo ficou constituída a comissão dos «Amigos de Penafiel», sendo também resolvido efectuar nova reunião no dia 1 de Dezembro, para apreciação de novos problemas locais.

Reuniões científicas
Uma comunicação do dr. Alfredo Franco

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa reune-se depois de amanhã, pelas 22 horas, para ouvir uma comunicação do dr. Alfredo Franco, sobre «Morte subita por doença do coração — Estudo de duzentos casos». Dada a actualidade do tema e a indiscutível autoridade do autor, esta comunicação é aguardada com o maior interesse.

APARECEU MORTA
num poço em Évora

EVORA, 16 (Pelo telefone) — Num poço do bairro dos Canaviais, da freguesia da Sé, desta cidade, onde residia, apareceu morta Josefa Rita de Mira, de 54 anos, natural da freguesia da Igrejinha, casada com Luís Peje.

Não há suspeitas de crime.

«Amigos de Olivença»

Na Casa do Alentejo haverá, depois de amanhã, a habitual reunião mensal dos «Amigos de Olivença» em que é convidado de honra o jornalista Leopoldo Nunes, que fará uma palestra sob o tema «A quem devemos a perda de Olivença».

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A escultural bailarina oriental
SAMIR AMIR
em danças exóticas
e a original cançonetista italiana
LAURA BETTI
(Maiores 17 anos)

TERMAS DE MONFORTINHO

Especialmente destinadas ao tratamento de afecções hepáticas, ginecológicas e doenças de pele e dos climas quentes
Abertas todo o Verão e até 30 de Novembro
HOSPEDE-SE NO
HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

HOJE, NO SÃO LUIZ e ALVALADE GRANDE ESTREIA!

LAILA

COM EriKa Remberg

A deliciosa comédia da UFA em EASTMANCOLOR, e que decorre inteiramente na LAPÓNIA, o país do Sol da Meia Noite, por entre cenários belíssimos e no coração de um povo que mantem, na sua pureza, o encanto dos costumes ancestrais.

— Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO — M/12 anos

HOJE TODA A GENTE SABE QUAL É O MELHOR PONTO DE REUNIÃO

A NOTAVEL ATRACÇÃO EM CANÇÕES E BAILADOS EXCÊNTRICOS

TRIO RUDDY and RODDY

CINCO BRIZAS de ESPANHA

EM VIBRANTES DANÇAS REGIONAIS

MÚSICA DE BAILE por VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

No SALÃO TÍPICO: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

AINDA ESTA SEMANA: 6 ESTREIAS DE FAMA MUNDIAL

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A companhia do Teatro Monumental representa hoje, no Teatro Joaquim de Almeida, no Montijo, a comédia «Eles, elas e... os meninos».

— São esperados hoje os artistas brasileiros Badaró e Neide Landy, que fizeram uma viagem a Espanha, França, Itália e Suíça. Ambos fazem parte da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos organizou, para uma digressão a Africa.

— A companhia de declamação dirigida por Armando Cortês e Rogério Paulo deve representar brevemente em Lisboa a peça de Alves Redol «Forja», cujos ensaios estão a decorrer no Teatro Variedades.

— O cómico Almeidinha, que se encontra no Rio de Janeiro, vai ingressar no elenco do Teatro João Caetano, devendo participar do desempenho da revista «De Cabral a J. K.».

— A futura temporada de Inverno, no Teatro ABC, começará em meados de Setembro, com uma nova revista da parçaria chefiada por Nelson de Barros.

— E' com a peça «Marquês de Villemer», que a companhia Rafael de Oliveira, realiza amanhã o ultimo espectáculo da temporada nas Caldas da Rainha.

— Charles ensaiará a coregrafia da revista que, em Julho, se estreará no Coliseu, desempenhada por uma companhia organizada pelo empresário Giuseppe Bastos.

— O actor-ensaiador Virgílio Macieira está indicado para o elenco da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que deverá fazer uma digressão pelo País.

No Conservatório

Comemoração do bicentenário de Schiller

Sexta-feira, ás 17 e 30, no Estudio de Teatro do Conservatório realiza-se uma sessão comemorativa do bicentenário do nascimento de Schiller.

O professor dr. Fernando Amado proferirá uma conferência sobre «Schiller e a mensagem romantica» que será ilustrada com a representação de algumas cenas da tragédia «Joana d'Arc».

As marcações de lugares podem fazer-se na secretaria do Conservatório Nacional.

No Alvalade

Festa de homenagem a Max Lossafan

Vinte minutos de Magia por Max Lossafan, além de um variado programa em que colaboram vedetas do Teatro, Rádio e Televisão, inclui o programa da festa de homenagem aquele artista-ilusionista, que se efectua no sábado, ás 18 e 30, no cinema Alvalade.

A festa, cuja locução será feita por Leite Pereira e Maria Bastos, terá a colaboração de Gina Maria, Artur Ribeiro, Maria da Conceição, Tristão da Silva, Manuel Fernandes, Maria Helena Silva, Sérgio, Maria Boaventura, Daniel Garcia, Joaquim Cordeiro, Ermelinda Andrade, João Viana, Helena Maria e Teresinha do Montijo. Acompanhamento musical pela Orquestra Odeon. Além de duas atracções do «dancing» «Fontória», outro motivo de interesse do programa será a estreia, em publico, do artista da Rádio Luís Valentim.

Primeiras exibições

«A caminho das terras de Aragão», no Tivoli

Depois de ter esgotado a magia dos velhos tempos de «Fantasia» e

(Continua na 6.ª página)

Teatro Monumental

HOJE, ás 21.45 horas
(Para maiores de 12 anos)
FESTA DEDICADA À MARINHA PORTUGUESA

Hoje, ás 21.45 horas (Adultos M/17 anos) no *Cine-Teatro Joaquim de Almeida* no *MONTIJO Vasco Morgado* apresenta um unico espectáculo com a engraçadíssima comédia de *André Roussin*

Eles, Elas... e os Meninos

com *IRENE ISIDRO, Benamor, Paula, Santana, Dulce, Hemena, Macieira, Florbela*

Amanhã, em ultimas representações, novamente no *Manumental*

Eles, Elas... e os Meninos

EM LISBOA A SEGUIR NO ROMA

BRIGITTE BARDOT

O FENÓMENO DO CINEMA FRANCÊS QUE SE TORNOU MUNDIAL

EM desfolhando a margarida

A MELHOR COMÉDIA FRANCESA DO ANO

UM ARGUMENTO SENSACIONAL SERVIDO PELOS MELHORES NOMES DO HUMOR E DA COMÉDIA FRANCESA

DANIEL GÉLIN * DARRY COWL

TODOS OS RECURSOS DO CINEMA FRANCÊS NUM FILME QUE REVELARÁ BRIGITTE BARDOT AO PÚBLICO PORTUGUÊS

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

DISTRIBUIÇÃO TAI MA FII MES

EM RIGOROSO EXCLUSIVO ESTE FILME NÃO VOLTARÁ A SER EXIBIDO EM LISBOA NA PRESENTE ÉPOCA

SÃO JORGE A seguir

A MAIS EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR DOS NOSSOS TEMPOS!

FRANK SINATRA!

TONY CURTIS!

NATALIE WOOD!

SÓ FICOU A SAUDADE (KINGS GO FORTH)

com LEORA DANA

Produtor FRANK ROSS
Realizador DELMER DAVES
Argumento MERLE MILLER

UM FILME DA UNITED ARTISTS

UM EXCLUSIVO DA JAROFILME

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

As estreias de hoje

No S. Luiz e Alvalade

Título — «Laila».
Produção — Alemã.
Interpretação — Erika Remberg.
Argumento — Uma aventura que se desenrola no cenário da Lapónia.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

«A TOCA»

do **CARLOS RAMOS**

TRAVESSA DOS FIÉS DE DEUS, 34
TEL. 23443 — (BAIRRO ALTO)
Direcção Artística de FILIPE PINTO

O FADO QUE MAIS GOSTAMOS
E MAIS ENCANTOS PROVOCA,
SÓ O CANTA O **CARLOS RAMOS**
METIDO NA SUA «**TOCA**».

a) S. B.

MARIA ROSA RODRIGUES a maior revelação de momento
NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO a fadista do fado castiço
NATALINA BIZARRO fadista de coração e alma
NOÉMIA CRISTINA a melhor intérprete de canções regionais
ALFREDO COSTA professor de viola nos seus maravilhosos solos que tanto agrada ao seleccionado público da «TOCA».
FONTES ROCHA o guitarrista que nas suas lindas variações e acompanhamentos se tem revelado um grande artista.
ALBERTO CORREIA violista acompanhador dos mais cotados dentro do fado.

E

CARLOS RAMOS nas suas lindas criações tão preferidas do público e agora com UM NOVO E VALIOSO REPORTÓRIO.

RIGOROSA SELECÇÃO — (ADULTOS 17 ANOS)

CAMPO PEQUENO

ÀS 22 HORAS DE DEPOIS DE AMANHÃ

Sensacional corrida de 9 novilhos-toiros do
Ex.mo Sr. **CONDE DE CABRAL (HERDEIROS)**

MANUEL CONDE e DAVID R. TELES

CURRO MONTES, ALFREDO SANCHEZ
e JOSÉ SIMÕES

com os Forcados Amadores de que é cabo
o Ex.mo Sr. **João Manuel Dotti**

BILHETES DESDE 15 ESCUDOS NOS RESTAURADORES, 7
Maiores de 12 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (12 ANOS)
ESPECTÁCULOS CULTURAIS PARA TRABALHADORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES
PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA ASSISTIR ÀS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

O PROCESSO DE JESUS

PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS

DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1959 — EXCURSÃO DA C. P. A AVEIRO

3.ª classe — Esc. 110$00

IDA: Lisboa (Sta. Apolónia), 8.40, p.; Aveiro, 12.23, c.

VOLTA: Aveiro, 19.41, p.; Lisboa (Sta. Apolónia), 23.35, c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 15 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

COLISEU

Emp.ª Ricardo Covões, Herd.
TELEF. 31997
Para maiores de 12 anos
6. FEIRA, 19 - ÀS 21,30
3.º CONCERTO
DO
3.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Sob a direcção do notável maestro
ANTÓNIO DE ALMEIDA
com o genial pianista
VAN CLIBURN
Bilhetes á venda—Geral 10$00

Dia 19—3.º Concerto

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50
DOÇARIA CASEIRA
no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta
A's 20 e 30 e 22 e 45
EMP. TEATRAL ABC, LDA. — T. 366745

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

MULHERES À VISTA!

com o formidável elenco
LEÓNIA MENDES — AIDA BAPTISTA — JOSÉ VIANA — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO, no «compere». As atracções MARIA DE FÁTIMA BRAVO e MAX
As estrelas internacionais BERTA LORAN e LINA BELMONTE
Para maiores de 17 anos

BERTA LORAN

Casa Vasapoga

A "BOITE" ONDE LISBOA NUNCA FALTA

TELEF. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

NOVOS NUMEROS EM VIBRANTE EXITO!

O CONJUNTO GREGO DE JUSTA FAMA MUNDIAL:
BALLET NIKOLSON
EM MARAVILHOSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

A TRIUNFAL RARIDADE EM BAILE ESPANHOL
TRIO LA CAVA

A ESCULTURAL VEDETA **VENUS RUBIA** EM CRIAÇÕES FRIVOLAS

Baile por **ESTEVÃO** e sua orquestra com **Manuel Serrano**

MARCA do CHICOTE

ADULTOS

O CHICOTE ERA A SUA ARMA... O AMOR, A SUA PERDIÇÃO...

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **LAILA** — **SÃO LUÍS e ALVALADE**

SÃO LUÍZ TEL. 27173
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Todo o deslumbramento da Lapónia, o país do Sol da meia-noite
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**
A's 18.15, Concerto da Soc. de Conc. de Lisboa.

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
(M/17 anos)
Uma grande comédia para rir
O 7.º MANDAMENTO
NÃO ROUBARÁS — SÓ SE NÃO PUDERES!
com **Edwige Feuillère**
Nunca se pode contar com uma mulher bonita para negócios... quando tudo corria bem...

ALVALADE Telefone 63080
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Um filme que se desenrola nos maravilhosos cenários de uma das mais belas regiões do Mundo
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Um filme louco e disparatado
O AMIGO DA FAMILIA
com **Darry Cowl** e **Annete Poivre**
Amanhã, ás 21.30, Estreia «**A marca do chicote**» — (M/17 anos).

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
A VERDADE ACERCA DAS MULHERES
c/ Laurence Harvey
NAS MALHAS DA REDE
com Jack Webb

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Panoramico Techn.
ESTA MULHER É MINHA
com Ivone de Carlo

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
NORMAN NA TROPA
c/ Norman Wisdom

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma maravilha de **Walt Disney** em Cinemascope e Techn.
A CAMINHO DAS TERRAS DE OREGÃO
com **Fess Parker** e **Kathleen Crowley**

POLITEAMA TEL. 26301
15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito!
O filme das mais vibrantes e arriscadas aventuras gloriosas
O REGRESSO DO ROBIN DOS BOSQUES
com **Al Hedison** e **June Laverick**
Cinemascope — (M/12 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre
GRANDE HOTEL
c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cómica com o cómico mais genial.

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21,45 (M/17 anos)
O famoso romance de Alexandre Dumas que apaixonou muitas gerações
O FANTASMA DA CORSEGA
com **Douglas Fairbanks Jr.**

TERRAÇO do CAPITÓLIO Telef. 27493
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope col.
CONTOS VIENENSES
c/ Ludmila Tcherina
Colorido
FLECHAS DE FOGO
com Anthony Dexter

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
Technirama-Techn.
Um dos maiores êxitos de todos os tempos
OS MISERÁVEIS
com Jean Gabin

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30
(M/17 anos)
Ultimas exibições
Um filme violento e fortemente emocionante com **Elvis Presley**
BALADA SANGRENTA
com **Caroline Jones** e **Walter Matthau**
Amanhã ás 21.30, Estreia «**A loira ciumenta**» — (M/17 anos).
Ar condicionado. Temp. da sala a 21º

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Ultimos dias
Howard Keil e **Anne Heywood** em
O DILUVIO DO MEDO
Sob a avalanche tempestuosa da Natureza o amor rende-se ao ódio.

MONUMENTAL TEL. 56131
15.15 e 21.30
(M/17 nos)
2.ª SEMANA
O TUNEL DO AMOR
Uma alta comédia, romantica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso, com **Doris Day** e **Richard Widmark**

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Ultimos dias
Uma das obras mais notáveis da cinematografia italiana
POLICIA E LADRÃO
com Totó e Fabrizi

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/17 anos)
MÉDICO E SÓ MÉDICO
BWANA, TERRA DO DEMÓNIO

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
O CRIME DA 10.ª AVENIDA
A FLOR DO PANTANO

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Vistavision Techn.
MARACAIBO
DINHEIRO EM CAIXA

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/12 anos)
2 F. Vistavision Techn.
O REI VAGABUNDO
O FUGITIVO

Vida musical

Nathan Milstein, no Coliseu

De novo e num crescendo de palpitação, o 3.º Festival Gulbenkian de Musica nos proporcionou um pedaço de tempo preenchido de modo a fazer-nos sentir quanto a vida pode ser bela. O programa do 2.º concerto sinfónico era, contudo, bastante banal em si; ressalvava-o a curiosidade de apreciar mais um chefe de orquestra, Massimo Freccia, a natural expectativa de tornar a ouvir Nathan Milstein; e, como obra, sempre eram de destacada importancia os três fragmentos sinfónicos extraídos do bailado «Romeu e Julieta», de Prokofieff; mas aconteceu, precisamente, que, por não ter chegado o necessário material de orquestra, Prokofieff foi substituido por Falla — duas das danças do «Sombrero de tres picos».

Para primeira partitura do programa, a muito conhecida mas sempre excelente Sinfonia n.º 88, em Sol maior, de Haydn, revelou-nos logo sem indecisões um chefe de orquestra que é musico nato e em que o potencial rítmico não conhece outros limites do que a sua própria natureza libertada. Massimo Freccia não parece cultivar a complicação, não se importou em bater militarmente o compasso em quase todo o Haydn — mas, nos três andamentos não lentos, com que vivificantes resultados! Quantas sugestões de figurações de bailado! (Feliz o reparo de João de Freitas Branco sobre o Minuete «á austríaca» e não «á francesa»). O mesmo rigor de carácter nos empolgou na musica de Manuel de Falla, (necessáriamente dirigida com outros movimentos). Nos «Pinheiros de Roma», as sugestões mudaram de carácter, fechando com um paroxismo sonoro que abona a paleta orquestral de Respighi. (Passemos a esponja sobre a aguadilha adocicada da Berceuse, de Rosselini. Ou quis com ela Massimo Freccia dar-nos a prova do som imponderável que obtem da corda...).

Guardamos para o fim a reaparição— fugidia, infelizmente — de Milstein, com o seu Concerto de Tchaikowsky. Dizemos de propósito «o seu», porque violino — precioso Stradivirius — musica executada e intérprete-executante, se fundem numa entidade apenas, sublime, divina e demoníaca. Falar em transcendente virtuosidade, é pálido; Milstein parece brincar, positivamente, com as mais tremendas dificuldades do violino. (Mas é certo que a brincar transpira como o comum dos mortais). Falar em riqueza de rítmo, em propriedade de estilo e de expressão, é óbvio. E é preciso ouvir a formosura inultrapassável do som, a perfeição do «legato», para poder avaliá-las.

Massimo Freccia e a orquestra colaboraram com dignidade, embora sem a ilusão de poder alcançar equilibrio de nível. Milstein teve a generosidade de premiar o delirio do Coliseu em peso com um extra: o Preludio da Partita em Mi maior para violino solo, de Bach; e o fogo que lhe corre nas veias levou-o a tocar esta célebre página com um ligeiro excesso de rapidez, sem omitir nenhum pormenor das quase proibitivas dificuldades de pormenorização.

FRANCINE BENOIT

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

se ter repetido em monótonos «castoores», Walt Disney dedicou-se á produção de filmes em que a principal protagonista é a Natureza.

Inclui-se nesta série, que já nos deu esses belos quadros de «As maravilhas da Natureza», o filme ontem estreado no Tivoli. «A caminho das terras de Oregão», que nos narra um episódio das sensacionais aventuras dos pioneiros consegue ganhar o mesmo nível emocional que esse outro filme produzido por Disney para lançar um heroi do Oeste quase desconhecido, «As aventuras de David Crockett».

«A caminho das terras de Oregão» situa-se quase no plano de «western» e a realização de W. Beaudim garantiu-lhe um nível aceitável. Na interpretação destacaremos Eers Parker. — *Visor 32.*

Banda dos Bombeiros de Fanhões

No próximo domingo, ás 16 horas, a banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, realizará um concerto no Largo da Igreja. Este concerto é o primeiro de uma série que a direcção dos bombeiros vai oferecer normalmente ao povo do concelho de Loures.

Orfeão da Covilhã

Apresenta-se no próximo domingo, ás 21 e 30, no teatro de Alferrarede, o orfeão da Covilhã, dirigido pelo maestro Virgílio Pereira. O programa divide-se em três partes. A primeira é totalmente preenchida com obras de polifonia clássica, profana e religiosa; a segunda com um recital pelos Jograis do Orfeão da Covilhã; e a terceira com composições de Orlando de Lassos, Schubert, Gounod, Virgílio Pereira e coros populares arcaicos extraídos dos cancioneiros portugueses.

O PORTO PELO TELEFONE

Naufragou uma traineira entre a Granja e Aguda não se registando felizmente quaisquer desastres pessoais

PORTO, 16 — Esta manhã, cerca das 10 e 40, por motivos que ainda se desconhecem, encalhou entre a Granja e a Aguda, mesmo em frente á piscina desta ultima praia, a traineira «Marquês de Nisa», de que era mestre João Caixeiro. A tripulação era composta por onze homens, todos residentes em Matosinhos, a cuja praça a embarcação pertencia.

Dado a alrme, saiu, imediatamente, para o mar o salva-vidas da Aguda, comandado por Moisés Marques, e uma bateira, com pescadores, que salvaram os tripulantes em perigo.

Colaboraram nos trabalhos de salvamento os Bombeiros Voluntários da Aguda, que prestaram assistência aos náufragos, os quais, á hora a que telefonamos, assistem da praia ao desmantelamento da sua embarcação que o mar atirou para os penedos próximos de terra.

Os Bombeiros Voluntários de Leixões seguiram para o local, com o seu material de socorros a náufragos, que não chegaram a utilizar.

A tripulação perdeu todos os seus haveres.

Reunião mensal da Câmara

Realizou-se, esta manhã, a habitual reunião mensal da Camara Municipal do Porto.

Depois de lidas algumas propostas, o presidente do Município referiu-se á visita do Chefe do Estado ao Porto, afirmando que, seguindo uma tradição, a cidade saberá receber, condignamente, o primeiro magistrado da Nação.

Prosseguindo, disse que a visita coincide com a inauguração de importantíssimos melhoramentos, como sejam o Hospital de S. João e a Central da Tapada do Outeiro e, ainda, que o almirante Américo Tomás manifestou o desejo de conhecer as obras em curso na cidade, merecendo-lhe especial atenção o problema das «ilhas» e a construção da Ponte da Arrábida.

A terminar, o presidente do Município disse esperar que, tanto a Camara como a cidade, tudo fariam para que o Presidente da Republica regressasse á capital com a melhor impressão desta sua primeira visita oficial á cidade do Porto.

Morreu asfixiado num balseiro

Esta manhã, num dos mais importantes armazéns de vinhos de Gaia, caiu a um balseiro vazio o operário David Ferreira, de 35 anos, casado, morador na Rua Guilherme Gomes Fernandes, 150.

Apesar da rapidez dos socorros a vítima foi retirada do balseiro sem vida.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária pede a todas as autoridades a prisão de Afonso Francisco da Glória, casado, 30 anos, cuja ultima residência foi na Rua dr. Manuel Joaquim da Costa, 1655, em Valbom. Este indivíduo é acusado de, no passado dia 30 de Maio, ter furtado uma carteira que continha 13.000$00, no estabelecimento de Alfredo Gomes Moreira, na Rua de Miraflor, 211, em Campanhã. A Polícia previne os motoristas de taxi, que o larápio tenha utilizado, de que devem esclarecer as autoridades sobre o paradeiro do mesmo.

FOI PRESO

o assaltante duma leitaria de S. Sebastião da Pedreira

Alguns comerciantes se queixaram, ultimamente, que os seus estabelecimentos, da área de S. Sebastião da Pedreira, foram assaltados. Alguns deles com repetição. Estava neste caso o sr. António Alves, com leitaria no Largo de S. Sebastião, 15, de onde furtaram tabaco, garrafas de «whisky» e todo o dinheiro que se encontrava nos mealheiros das máquinas americanas e registadoras.

Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., que funciona no Governo Civil, após exaustivas diligências, deitou mão ao autor do ultimo assalto perpetrado na noite de 7 para 8 do corrente. Trata-se de Joaquim da Luz Gonçalves Mariano, de 31 anos, natural de Aljustrel. Confessou o delito, e na residência foi-lhe apreendido o material de que se servia para a prática de tais façanhas: um «pé de cabra», uma chave de fendas, um par de luvas e uma lanterna eléctrica.

Por cumplicidade, foi também detida a sua amante, que gastou parte do dinheiro furtado pelo Mariano, indivíduo que já é reincidente no crime. Foram remetidos á P. J.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SA DA BANDEIRA—As 21 e 45—A revista «Champanhe Saloio».
RIVOLI — Ás 21 e 45 — Festival Gulbenkian de Musica.
COLISEU—Ás 21 e 30—«Morena dos meus sonhos».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Labirinto infernal».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Fim de semana no ascensor».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Raparigas na noite».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Os 39 degraus».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O grande mágico».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Absolutamente certo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Pressa de viver».
PALACIO DE CRISTAL—Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «A cinco passos da morte».

ÊXITOS ÊXITOS ÊXITOS
Solar da Herminia
Sempre lotações esgotadas
HERMINIA SILVA

Canta hoje e todas as noites e apresenta os consagrados artistas **TRISTÃO DA SILVA, Cidalisa do Carmo, Mariana Silva,** á frente de um grandioso elenco.

Acompanhamentos pelos prof. **Vitor Ramos, José Ramos** á guitarra e **Alfredo Mendes** á viola.

Jante no **SOLAR DA HERMINIA** e passe uma noite agradável.

Rigorosa selecção — (Maiores de 17 anos)

«As Lavadeiras»: *BARROSO LOPES, ANTONIO SILVA e HUMBERTO MADEIRA*

MARIA VITORIA
As 21 e 23 horas
Adultos - M/17 anos
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lda.»
A MAIS POPULAR DAS REVISTAS POPULARES DE
SALVADOR
ARRAIAL DE LISBOA

SALVADOR e ANTONIO SILVA nas «Sevilhanas»

DESPORTOS

O «regional» de handebol de sete

Vitória difícil do Sporting

sobre a equipa do Belenenses

A jornada de ontem á noite, no rinque de Campo de Ourique, para o campeonato lisboeta de handebol de sete, teve, como principal atractivo, o encontro Sporting-Belenenses, que os «leões» ganharam por 19-18 (com 12-9 ao intervalo). Como curiosidade, visto jogarem em estilo muito semelhante, a partida Benfica-Técnico (ganha pelo primeiro, por 21-15, com 8-6 ao intervalo), preencheu a jornada, que ficou completa com o desafio Glória-Monte Pedral, com o resultado de 16-4 (8-6) a favor do Glória.

Este ultimo jogo abriu o programa, mas decorreu sem interesse. O Glória não teve dificuldades para ganhar a um Monte Pedral que parecia alheio ao jogo. Teve possibilidade de reduzir a diferença, mas não transformou os 4 «penalties» de que beneficiou.

O jogo entre os «leões» e os «azuis» começou da melhor maneira para o Sporting, e talvez tenha sido este começo que ditou a sorte do jogo, pois o Belenenses, embora o marcador nunca acusasse grande diferença, parecia sentir-se batido, sem razão, afinal, quando é certo que o Sporting não estava a exibir-se de modo a justificar o complexo de inferioridade que o grupo de Belém revelava. Este só tarde reparou nisso, mesmo depois de ter reagido, de começo, á facilidade com que o Sporting alcançou os pontos iniciais.

Nenhuma das equipas empregou qualquer esquema definido, valendo-se, ambas, da facilidade com que trocavam passes e disparavam remates, nem sempre, porém, neste ultimo aspecto, nas melhores oportunidades.

Em contraste com a defesa cerrada oposta pelos sportinguistas, os belenenses abriram demasiado o seu reduto, permitindo os golpes certeiros disparados pelos «leões» e quando, á custa de insistirem, os «azuis» foram reduzindo a diferença até igualarem, perto do final, tiveram a vitória ao seu alcance. Faltou-lhes, porém, convicção antes de notarem essa possibilidade. Brito, do Sporting, com bons remates, foi o melhor marcador, com 6 golos. No Belenenses, Casaca e Higino, com 4 tentos cada um foram os melhores marcadores do Belenenses.

Ao jogo Benfica-Técnico faltou vibração. Um pouco mais de enérgica decisão de ambos os lados teria animado um pouco esta partida que sob o ponto de vista técnico, podia também ter atingido nível mais elevado dado que as duas equipas têm possibilidades para isso. Na defesa, quer de um quer de outro, esteve talvez a razão das dificuldades do emprego de esquemas que tanto brilho dão ao jogo. O Benfica, desta vez, exibiu-se na mesma toada tanto na primeira como na segunda parte, lutando para que não fosse surpreendido. Mas o Técnico, com o seu jogo calculado, no mesmo estilo durante todo o tempo, não é grupo para momentos espectaculares de reacção, assim como o Benfica também não é. Deste confronto, aquele que melhor rematasse, seria o vencedor. E foi assim. Plácido, pelo lado benfiquista, como orientador, foi o marcador mais eficaz, com 6 golos, e Jorge, do Técnico, com as mesmas funções daquele jogador benfiquista, alcançou o maior numero de golos (4).

Após estes encontros a classificação geral ficou assim estabelecida:

Almada	5	5	—	—	87-51	15
Sporting ...	5	5	—	—	83-53	15
Técnico	6	5	—	2	105-72	14
Benfica	6	3	—	3	89-74	12
Belenenses..	5	2	1	2	76-65	10
Glória	5	1	—	4	54-63	7
Oriental	5	—	1	4	48-77	6
M. Pedral...	5	—	—	5	31-114	5

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Em S. Bento, ás 21,30 horas, Belenenses e Ateneu defrontam-se nos oitavos de final da «Taça de Portugal».

GINÁSTICA — Às 21,30 horas, sarau de encerramento das classes de ginástica da Sociedade Ordem e Progresso. Colabora o Clube Atlético de Alvalade.

HANDEBOL — No recinto da Madre de Deus, depois das 20,45 horas, prossegue o «Regional» da II Divisão (equipas de sete) com os jogos: Mouraria-Vale Formoso, Lisboa Ginásio-Universitário e Rio de Janeiro-Campo de Ourique.

Às 22,30 horas, sorteio dos jogos de campeonato de juniores.

HÓQUEI EM PATINS — Em Setubal, ás 22 horas, Naval-Estremoz para o «Regional» da II Divisão.

TÉNIS — No Sport Algés e Da fundo, ás 21 horas, o Sporting defronta o Algés, num encontro incluído nas festas do 44.º aniversário daquele clube.

TÉNIS DE MESA — Às 21.30 horas, meias-finais do torneio do 26.º aniversário do Sport Clube Intendente, com encontro a realizar na sede do clue.

Sport Clube Intendente, com encontro a realizar na sede do clube.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, prossegue o «Regional» da I Divisão com os jogos Atlético-Benfica e Lisboa Ginásio-Belenenses.

Em reservas defrontam-se Belenenses-Técnico, ás 19 horas, no ginásio da Escola Francisco Arruda.

O Portugal-Alemanha Oriental

realiza-se no Porto

no próximo dia 28

A Federação Portuguesa de Futebol enviou-nos o seguinte comunicado:

«Tendo a direcção da A. F. do Porto, por haver resignado os seus cargos, comunicado que renuncia va á organização do jogo internacional entre as equipas de Portugal e da Alemanha Oriental, a realizar no Estádio das Antas, no próximo dia 28 do corrente, a direcção da F. P. F. mantém a sua decisão, que seja a A. F. do Porto a entidade encarregada da organização financeira do referido encontro.

Em conformidade com o comunicado anteriormente publicado e até á data da posse da Comissão Administrativa da A. F. P., que recentemente foi nomeada, todos os assuntos referentes á organização continuam a ser tratados no Porto, na Rua Sá da Bandeira, 562, 2.º, esq., das 15 ás 19 horas, dos dias uteis.»

O jogo de Berlim está marcado para as 16 horas

Os jogadores da selecção nacional voltaram a realizar duas sessões de preparação, á base de exercícios individuais, de manhã e á tarde no Jamor.

Para depois de amanhã, está previsto o unico treino de conjunto antes da partida para Berlim que, como se sabe, está marcado para o dia 19.

O jogo de Berlim, com a Alemanha Oriental, disputa-se no Estádio de Walter Ubritch, ás 16 horas do próximo domingo.

Vai ser solicitado à D. G. D. o prolongamento da época até 26 de Julho

O sorteio dos jogos da terceira e ultima fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, ontem efectuado na sede do F. C. F., forneceu a seguinte ordem de jogos: Beira-Mar-União de Coimbra e Lusitano F. C.- S. L. e Olivais. Os primeiros encontros disputam-se nos dias 21 e 28, primeiro nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. O jogo da final será em campo neutro.

O sorteio dos encontros do torneio de competência entre os segundos classificados da 3.ª Divisão e os 11.ºs e 12.ºs classificados das zonas Norte e Sul do Campeonato da 2.ª Divisão, em que os primeiros disputarão aos ultimos o acesso á divisão superior, teve o seguinte resultado:

Zona Norte — 1.º dia, Paredes-Vianense e Gil Vicente-Académico; 2.º dia, Vianense-Gil Vicente e Académico-Paredes; 3.º dia, Académico-Vianense e Gil Vicente-Paredes.

Zona Sul — 1.º dia, Casa Pia-Serpa e Beja-Montemor; 2.º, dia, Serpa-Beja e Montemor-Casa Pia; 3.º dia, Montemor-Serpa e Beja-Casa Pia.

Devido á falta de datas ocasionada pela interrupção do Campeonato da 3.ª Divisão e porque os delegados dos clubes não concordaram com a realização dos jogos ás quartas-feiras, a F. P. F. prometeu solicitar á D. G. D. o prolongamento da época até 26 de Julho.

O Torneio de Competência prossegue no domingo

Em virtude do seleccionador nacional ter dispensado o jogador José Augusto, o Torneio de Competência recomeça no próximo domingo com os encontros Boavista-C. U. F., Barreirense-Salgueiros e Olhanense-Farense.

Fernando Vaz novo treinador do Sporting

Confirma-se o ingresso de Fernando Vaz no Sporting. O contrato, já assinado, tem a duração de 13 meses. Fernando Vaz, que continuará no Belenenses enquanto este clube permanecer na «Taça», será auxiliado pelo argentino Mário Imbellini. z

A selecção militar regressou de Itália

Num avião da Força Aérea, chegou esta tarde ao Aeroporto da Portela de Sacavém a selecção militar de futebol que, em Itália, participou no 13.º Torneio Internacional Militar, onde obteve o 2.º lugar.

Um milhão de pesetas paga o Real Madrid a Samitier

MADRID, 16 — O Real Madrid contratou por um milhão de pesetas por ano o antigo jogador José Samitier, que exercerá as funções de conselheiro técnico. Consta que o clube tenciona dispensar o treinador Carniglia, substituindo-o pelo hungaro Kalmar, antigo treinador do «Honved». — (F. P.).

Otto Glória

decidiu-se pelo Belenenses

mas só depois de amanhã firmará o contrato

Está prestes a definir-se, oficialmente, a situação do categorizado treinador Otto Glória, que no passado dia 2 deixou de prestar serviços no Benfica, onde se manteve durante cinco anos.

Precisamente no dia em que o categorizado treinador brasileiro rescindiu o seu contrato com os «encarnados», o Belenenses assumiu a posição de candidato n.º 1, conforme o «Diário de Lisboa» informou. As negociações prosseguiram durante uma quinzena de dias e ontem tiveram um desfecho feliz, embora não haja ainda sido assinado o respectivo contrato.

Com efeito, Otto Glória avistou-se ontem com o presidente da direcção do Belenenses e demais dirigentes. Após demorada troca de impressões, todos os pormenores ficaram devidamente esclarecidos e aceites, por palavra. O compromisso oficial será assinado depois de amanhã e só depois Otto Glória fixará o dia da entrada ao serviço do clube do Restelo.

Segundo apurámos, não foi difícil estabelecer-se o acordo firmado entre as duas partes. A indiscutível competência do treinador e o facto deste pretender continuar em Portugal (recusou várias ofertas vindas de clubes estrangeiros, nomeadamente de Espanha) congraçaram os interesses em causa e por isso não surpreende a conclusão, aliás, prevista pelo nosso jornal na edição de ontem.

A Académica, sem treinador, também entrou na «disputa» e ainda ontem delegados especiais se avistaram com Otto Glória, mas as condições propostas não foram de molde a interessar.

Pormenores do contrato

O novo treinador dos «azuis» entrará em efectividade em princípios de Agosto, isto é, após o termo da «Taça de Portugal». O contrato será válido por um ano, com direito a opção, e Otto Glória ficará com plena autonomia técnica no que se refere á sua actividade na secção de futebol do clube. Por uma época, o Belenenses pagará 200 contos de «luvas» e 15 contos por mês.

Como prémios especiais, segundo julgamos saber, fixou-se a seguinte tabela:

Campeonato Nacional — 1.º lugar (150 contos); 2.º lugar (50 contos) e 3.º lugar (30 contos).

«Taça de Portugal», 50 contos; Taça dos Campeões Europeus, 150 contos, e Taça Latina, 100 contos.

A título de curiosidade: se o Belenenses adregar as primeiras classificações nos torneios citados, Otto Glória receberá 830 contos por uma época, inclindo, evidentemente, as «luvas» do contrato e os vencimentos mensais.

Cabrita e Caldeira

no Portimonense

PORTIMÃO, 16. (Pelo telefone). — Depois de várias notícias desencontradas, sabemos que o internacional Fernando Cabrita firmou contrato com o Portimonense S. C. e que em breve assumirá as funções de orientador técnico das equipas de futebol do clube algarvio. O desfecho não constitui surpresa porquanto desde Abril entre a direcção do Portimonense e Cabrita as negociações decorriam em ritmo normal.

Também já se encontra, entre nós, o internacional Caldeira que ao Portimonense vem dar a sua colaboração como jogador.

Os desportistas locais congratulam-se com a efectivação destes contratos os quais permite ao Portimonense contar com dois algarvios de gema.

Santos Populares

As festas no Montijo

MONTIJO, 16 — De 25 a 30 deste mês, realizar-se-ão no Montijo as tradicionais e já famosas festas de S. Pedro, que todos os anos trazem a esta vila muitos milhares de forasteiros.

Além dos numeros habituais, concertos pelas melhores bandas de musica, ornamentações e iluminações de elevada categoria, excelentes sessões de fogo de artifício, procissão e bênção dos barcos, queima do batel, três corridas de toiros e respectivas largadas — haverá a novidade do 1.º Festival do Sul de Folclore Nacional, antecedido de um imponente cortejo, no qual participarão treze dos nossos melhores ranchos: Sete Saias, de Benavente; Cartaxo; Alegria, de Arraiolos; Casa do Povo de Casa Branca (Sousel); Pombal; Paulitoiros de Miranda; Duas Igrejas; Tá-Mar, da Nazaré; Santo Estevão, de Tavira; Casa do Povo, de Cano; Vila Franca de Xira; Almeirim; e das Rosas, da Figueira da Foz.

Por iniciativa de um grupo de Montijenses, também será apresentada outra novidade, que consistirá numa fonte luminosa, que funcionará no arraial, durante os seis dias das festas.

Almoço de despedida

ao representante da «Shell» em Évora

EVORA, 16 — No restaurante Florbela houve um almoço de despedida ao sr. D. Luís da Costa (Mesquitela) que, durante oito anos, ocupou as funções de gerente da filial da «Shell Portuguesa», conquistando muitas simpatias. Usaram da palavra os srs. dr. Leitão da Silva, do jornal «Democracia do Sul»; Joaquim dos Santos Reis, do «Notícias de Evora»; Francisco Caeiro, agente da «Shell»; os correspondentes de vários jornais de Lisboa, entre os quais o nosso correspondente, sr. César de Carvalho, e o homenageado.

O sr. D. Luís Mesquitella vai desempenhar funções nos escritórios da «Shell», em Lisboa, a partir de 1 de Julho.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 52 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Kolibri

A mais PEQUENA, mais ROBUSTA e PERFEITA máquina de escrever portátil

REPRESENTANTE

IBEREX

Av. D. Carlos I, 132—Lisboa

A Société LE RIPOLIN

— A MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO —

tem a honra de informar todos os interessados que nomeou seu Representante Geral para Portugal a firma importadora

MANUEL A. GARCIA

LARGO DO CHIADO, 15, 3.º, Dir.º — Telefone 28329

LISBOA

O excesso *de velocidade*

foi a causa do desastre na Estrada Marginal

Do gabinete do sr. ministro das Comunicações recebemos a nota que a seguir transcrevemos:

«De acordo com as instruções dadas, a Polícia de Viação e Transito procedeu a um imediato inquérito e á elaboração do respectivo processo acerca do desastre ocorrido ontem na estrada marginal e de que resultaram dois mortos.

Pelas averiguações feitas na Parede, local onde se deu o acidente, a P. V. T., depois de apreciados os elementos objectivos e ouvidas as testemunhas, concluiu por atribuir o desastre unicamente a excesso de velocidade e imperícia do condutor. Com efeito, não ficaram na estrada quaisquer vestígios de travagem, mas sim marcas da carroçaria do carro voltado. O cão, que se afirmou ter originado o acidente, seguia na furgoneta chocada e só depois se espavoriu e desapareceu. O condutor do automóvel possuia carta de condução apenas há um ano.

Dado o estado em que ficou o automóvel, não foi possível verificar o funcionamento do seu sistema de segurança, mas tudo leva a crer que o grave desastre foi devido a excesso de velocidade.

Mais uma vez se chama, por isso, a atenção dos automobilistas, para a necessidade de conduzirem com prudência e para a obrigatoriedade de respeitar a sinalização existente ao longo da estrada marginal».

Os funerais das vítimas

Só amanhã, possivelmente, serão autopsiados, no Instituto de Medicina Legal, os cadáveres das vítimas do desastre na Parede, Julio Tobio y Tobio e Alvaro Marques Moreira, marcando-se depois a data dos funerais.

O êxito alcançado

pela Feira Britânica

LONDRES, 16. — Embora as firmas inglesas que expuseram os seus produtos na Feira das Industrias Britanicas de Lisboa não tenham anunciado ainda as encomendas recebidas, o «Financial Times» menciona algumas empresas que registaram grandes êxitos de vendas e de consultas.

Em notícias procedentes de Lisboa, aquele jornal acrescenta que, «de modo geral, o prestígio britanico foi grandemente aumentado» pela Feira.

Sublinha, porém, ser muito difícil, de momento, apurar com justeza os resultados «concretos» da iniciativa. — (A. N. I.).

Felismima Inês Rosa

Antes de serem socorridos

pelo petroleiro holandês os arrojados tripulantes do «Natália Rosa» foram avistados por dois arrastões portugueses ao largo do Cabo Branco

José Belchior

OLHÃO, 16 — Vive-se em todo o Algarve, e particularmente nesta vila, de onde os protagonistas do drama são naturais, uma atmosfera de profunda emoção por motivo da extraordinária aventura do frágil barco «Natália Rosa», que partiu de Olhão com destino ao Brasil, navegando apenas á vela, e cujos tripulantes foram socorridos em pleno Atlantico Sul por um petroleiro holandês.

A terminar com êxito, esta façanha poderá considerar-se como sem precedentes na nossa história marítima, pois enquanto que o célebre caique olhanense que, há mais de um século, levou a notícia da revolta portuguesa a D. João VI, no Brasil, tinha cerca de 20 metros de comprimento e duas velas e era um barco forte, manobrado por oito velhos «lobos do mar», sob o comando do famoso mestre Domingos do Ó, ainda hoje grande glória da população desta vila, o «Natália Rosa», com a matrícula T. V.—504, é uma pequena embarcação, mais pequena ainda que uma lancha da «sacada», talvez uma canoa, tendo de comprimento menos de 7 metros e apenas uma vela.

A paixão do José Belchior pelas aventuras no mar

O seu timoneiro, o jovem e ardoroso José Rodrigues Belchior, espírito cheio de sonhos de aventura e de desportista, praticante valoroso de pugilismo e basquetebol, fazia desde miudo constantes viagens entre Olhão e a ilha da Culatra, onde se instalou o farol de Santa Maria e onde os seus pais têm um estabelecimento, habituando-se desde então a manobrar essas frágeis embarcações utilizadas por toda a família como unico transporte para os abastecimentos da loja do pai, incluindo seu irmão, Salazar Belchior, também jovem desportista que tudo parece indicar seguir os passos aventureiros do José, e por sua mãe, senhora de boa sociedade.

O José Belchior, que estudou profundamente a rota da sua viagem ao Brasil, país onde sempre sonhou viver, saiu de Olhão em 29 de Setembro do ano passado, dia da feira anual, para fazer escala na costa do Norte de Africa e dali seguir para Natal ou Recife. Mas, surpreendido por fortes temporais, apenas atingiu Dakar 25 dias depois, quando normalmente qualquer navio faz essa viagem em muito menos tempo.

Na sua companhia, partiram, como ontem informámos, Felismina Inês Rosa, com quem vivia maritalmente, e que deixou dois filhos, Celestino, de 3, e Vítor Manuel, de 9, entregues aos cuidados de sua avó, a sr.ª D. Gertrudes Rosa, de 77 anos e inválida, que vive em miseráveis condições e necessita de urgente auxílio por parte das autoridades locais; e o pescador José Eduardo Guerreiro, mais conhecido pelo «Galo Coxo» e que é um ou dois anos mais velho que o Belchior.

Desenvolvida reportagem de um jornal de Agadir

Um jornal francês de Agadir, datado de 27 de Outubro, cujo recorte chegou a Olhão, referiu-se pormenorizadamente á aventura dos Portugueses, escrevendo em título «Vindos de Olhão, 5 Portugueses vão tentar, numa casca de noz, alcançar a América Latina e a caminho de Dakar fizeram escala em Agadir».

O texto principia assim:

«Decididamente, estamos em pleno período de partidas para grandes aventuras. Depois do iate polaco «Joseph Conrad» e do casa-branquense «Zenata», são Portugueses, que, depois de se terem abastecido no nosso porto, partem para a grande viagem. Desta vez, porém, não se trata de um barco de recreio, tripulado por amadores. A pequena embarcação, de 6 metros e 70, parece-se bastante com os barcos de pesca dotados de minúsculas camaras».

Depois de descrever os antecedentes da proeza, o mesmo jornal prossegue:

«Os Portugueses são marinheiros quase por definição e cotam-se entre os raros conquistadores deste Mundo moderno».

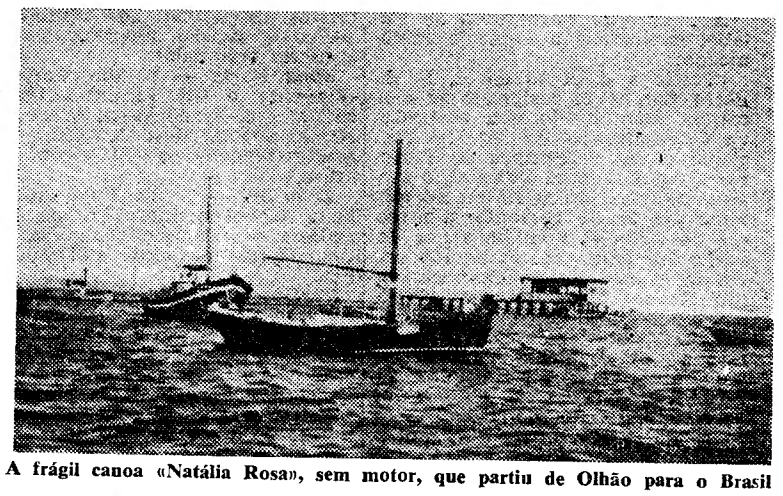
E mais adiante acentua:

«De facto, estes marinheiros portugueses têm o tipo físico do conquistador. Ele, o gigante moderno, com pulseiras de cobre em redor dos braços, para realçar a sua silhueta atlética. Ela, uma rapariga de pele tostada, herdeira do sangue dos Mouros de outrora que invadiram o Sul da Península Ibérica». Depois, sobre o equipamento do «Natália Rosa»: «Estes ousados navegadores não têm rádio. O seu equipamento limita-se a uma bússola que cabe numa mão, a uma régua «cras» semelhante á usada na força aérea francesa, a uma carta marítima Algarve-Dakar; e a um livro de navegação e meteorologia, escrito em francês. Evidentemente, eles estão um pouco inquietos com a ideia de empreenderem esta arrojada viagem — mas confiantes e persuadidos do seu êxito».

Dois arrastões portugueses avistaram o «Natália Rosa» ao largo do Cabo Branco

Em seguida, o mesmo jornal diz que toda a colónia portuguesa e a secção de auxílio da sua associa-

(Continua na 14.ª página)



A frágil canoa «Natália Rosa», sem motor, que partiu de Olhão para o Brasil

Em 3 linhas

O Ministério do Interior aprovou a deliberação da Camara de Evora, relativa á municipalização do serviço de transporte colectivo de pessoas.

///

Foi promovido a primeiro-tenente da Administração Naval o sr. Manuel Joaquim Ataíde Marques de Almeida.

///

Passou á reserva o capitão-de-fragata da Administração Naval, sr. João Correia Pinto Alves.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de engenheiro-geógrafo do quadro da Direcção dos Serviços de Obras Publicas e Transportes da província de Angola.

///

Foi nomeado professor de moral da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras o padre Filipe dos Santos Lapeiro.

///

Foi aberto concurso publico para a obra de reparação da estrada municipal do caminho de ferro de Palmela, com 2.300 metros de extensão, cujas obras estão orçadas em 897.553$00.

///

O Ministério do Interior aprovou os cartões de identidade dos modelos A e S para os sócios da União Desportiva e Recreativa de Algés, Liga dos Amigos de Vila Chã e Companhia de Seguros Garantia Funchalense.

///

Segundo informa a «Lusitania», vai ser construído, nos arredores de Luanda, um bairro de 1.300 moradias, para alojamento de famílias indígenas.

///

O arquitecto José Maria Pinto de Vasconcelos foi nomeado professor e director efectivo da Escola Comercial e Industrial de Gondomar.

///

O coronel de Artilharia, João Vitorino Frois de Almeida, foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa de Angola.

///

Foi fixada a zona de protecção da Escola Técnica Josefa de Obidos, em Lisboa.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Arcos de Valdevez o sr. António Pereira Barbosa.

///

Foram desdobradas em taxas e sobretaxas os direitos aduaneiros dos artigos 51, 52, 53 e 266 da pauta de exportação em vigor na província ultramarina de Angola.

///

Foi louvado, pelo ministro das Comunicações, o major-aviador Joaquim Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto de Lisboa, que passou á situação de aposentado.

NOVE CRIANÇAS

mortas por uma granada

SEUL, 16 — Morreram nove crianças coreanas ao explodir uma granada de mão, que um dos pequenos encontrara e lançara para o meio do grupo. O desastre deu-se na aldeia de Sinkuri, perto de Pusan. — A. N. I.).

Regressou do Brasil

o comodoro Sarmento Rodrigues

Após alguns dias de permanência no Brasil, onde foi a convite da Federação das Associações Portuguesas daquele país, regressou a Lisboa o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, director da Escola Naval e antigo ministro do Ultramar.

A' sua chegada, o sr. comodoro Sarmento Rodrigues manifestou, aos jornalistas que o aguardavam, a satisfação que sentira ao rever o Brasil, após 37 anos de ausência, e admirar os grandes progressos daquele país. O antigo ministro do Ultramar afirmou, ainda, que os grupos de portugueses por ele visitados são admiráveis de actividade, de coesão e de sentido humanitário e patriótico.

ALFOMBRAS DE ESPARTO ESPANHOLAS

para casas de campo e praia

QUINTÃO

apresenta uma magnífica colecção

30, R. IVENS, 34

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado nas regiões ao sul do Tejo e pouco nublado ao norte, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste do cabo de S. Vicente.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Funchal, 19°; Porto, Coimbra e Faro, 20°; Lisboa, 21°; Portalegre, 25°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco.

Almada vai festejar *o dia de*

ALMADA, 16 — Na próxima sexta-feira, iniciam-se as Festas de S. João Baptista em Almada, organizadas pela Camara Municipal. Estas festas são muito do agrado da população almadense, motivo por que o ano passado foi bastante sentida a sua não realização.

O programa das festas é o seguinte:

Sexta-feira, ás 17 horas, conferência, no salão nobre da Camara, pelo sr. dr. Luís Ribeiro Soares, sob o tema «A voz que clama no deserto»; ás 21 horas, concerto pela Banda da Academia Almadense, sob a direcção do maestro Hilário dos Santos Ferreira.

Sábado, ás 22 horas, exibição da marcha infantil da Academia Almadense, composta por 40 crianças, sob a direcção dos srs. Alvaro da Silva e Marciano Martins, e apresentação de um acto de variedades por amadores também da Almadense; ás 22 horas, festival musical em homenagem ao falecido maestro Leonel Duarte Ferreira, com a colaboração do coro misto, orfeão infantil e banda da Academia Almadense; ás 23 horas, desfile luminoso das corporações dos Bombeiros Voluntários de Almada, Cacilhas e Trafaria que percorrerão as principais ruas da vila.

Domingo, ás 14 horas, festival náutico organizado pelo Ginásio Clube do Sul, em frente da estrada marginal, em Cacilhas.

Em 22, ás 22 h., concerto pela Banda da Incrível Almadense, sob a direcção do maestro Francisco Gomes da Costa.

No dia 23, ás 18 horas, procissão de S. João, para a Capela da Ramalha; ás 22 horas, festival folclórico em que colaboram o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, o Rancho Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Almeirim, o Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa e o Rancho «Mar e Sol», da Costa da Caparica.

No dia 24, ás 18 horas, procissão de S. João, da Capela da Ramalha para a igreja de S. Tiago, com sermão na Praça Dr. Cavaleiro Ferreira; ás 22 horas, concerto musical pela Banda da União Artística Piedense, sob a direcção do maestro José Dias Montesinho; ás 24 horas, lançamento de fogo de artifício, nos terrenos fronteiros á Praça da Renovação.

Em 25, ultimo dia dos festejos, ás 16 horas, arraial promovido pela Incrível e Academia Almadenses, na Quinta da Ramalha; ás 22 horas, regresso, em marcha luminosa, dos festeiros da Quinta da Ramalha.

Durante as festas haverá um concurso de montras, com dois prémios de 1.000$00 e 500$00, para os primeiro e segundo classificados.

Celebra-se amanhã

o «Dia da Unidade Alemã»

Amanhã, ás 18 horas, a convite da respectiva embaixada, a colónia alemã em Lisboa vai reunir-se no Instituto Alemão, Avenida da Liberdade, 222, 2.º, para comemorar o «Día da Unidade Alemã».

O hi... est... dura...

(Contin...

berdade, o... e as altas ... assim com... esquerda d... companhia ... Naval e, e... monumento... da Mar...

Sucessiva... na tribuna... dência, Def... Exército e ... do Exé...

Na mesm... rais Cama... Valente de... e Cotta M... chefes do ...

Almada vai fest... *o dia de ...*

Para o con... das janela... igual valor...

As crian... tronos de ... belos, recei... e 300$00 p... do classifi...

Os festiv... Largo Dr. ...

Espera-se ... grande bri... o Municípi... ção de tod... vidades de... concelho.

"Férias ...

(15 dias ...

anunc...

LONDRE... tugal» é o ... 15 dias org... de permitir... possível do... permanênci... cais a visit... «Go», desta...

De Londr... feita por ... permanênci... capital por...

Antes de ... via Alcoba... excursionis... lo turístico...

Na Figue... nência de ... bilidade de ...

O Porto é... cala, com n... noites, com... minho.

Do Porto... para Guim... rante.

A etapa s... em seguida... noites na e... ceira — an... para qualq... hora, antes ... o avião par...

Preço tot... cudos. — (...

Concur... de ...

No Minis... cas, na Jun... das, proced... tura de pro... pavimentaç... 230, entre U... te sobre a r... a base de li... arranjo do ... da nacional ... na Várzea ... tação de 62... variante á ... na travessia ... cujas obra... 223.920$00. ... ser submeti... são da repa...

O hidro-avião "Santa Cruz"
está patente ao público durante as comemorações do Dia da Marinha

(Continuação da 1.ª página)

berdade, os membros do Governo e as altas patentes das três armas, assim como muitos convidados. À esquerda da tribuna, formava uma companhia de cadetes da Escola Naval e, em frente, á esquerda do monumento, estava postada a banda da Marinha.

Sucessivamente, tomaram lugar na tribuna, os ministros da Presidência, Defesa Nacional, Marinha e Exército e subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica.

Na mesma tribuna, os srs. generais Camara Pina, Costa Macedo, Valente de Carvalho, Aníbal Vaz, e Cotta Morais, respectivamente, chefes do Estado-Maior do Exército e Aeronáutica, comandantes da Guarda Fiscal, G. N. R. e Legião Portuguesa; almirantes Guerreiro de Brito, Nuno de Brion, comandante naval do Continente, Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada, Marques Esparteiro, director do Instituto Superior Naval de Guerra Filipe Castela, superintendente da Armada, João Francisco Fialho, director-geral de Marinha; comodoros Noronha Andrade, comandante da Base Naval de Lisboa, e Sarmento Rodrigues, 1.º comandante da Escola Naval, e brigadeiro Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea.

Também ocuparam lugares na tribuna de honra os srs. almirante Peterson, chefe da M. A. A. G. em Portugal, os comandantes-geral e de Lisboa da P. S. P.; o director da P. I. D. E.

Em tribunas contíguas, os srs. almirantes Oliveira Pinto, Correia Pereira e Carmona, eng.º Perestrelo de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite, adidos navais do Brasil, Estados Unidos, Alemanha, Espanha e Bélgica e numerosos outros oficiais superiores da Armada.

Ao som de marchas militares 1.100 marinheiros desfilaram pela Avenida da Liberdade

Eram 10 e 5, quando surgiram ao cimo da Avenida, dois batedores motociclistas da P. S. P. anunciando o início do desfile.

À frente, a fanfarra do Corpo de Marinheiros e as bandeiras de todas as unidades da Armada. Marchando impecávelmente, vinham, depois, os 1.100 homens do Corpo de Marinheiros da Armada e da Escola de Mecanicos, sob o comando do sr. capitão de fragata Adelino Vieira. Os batalhões eram comandados pelos 1.os tenentes Sacramento Monteiro e Horácio de Oliveira.

Na tribuna da honra, o sr. ministro da Presidência dava a direita aos srs. ministros da Marinha e Defesa Nacional e a esquerda aos ministro e subsecretário do Exército, chefe e subchefe do Estado Maior da Armada e chefe do Estado Maior da Força Aérea.

À passagem em frente da tribuna, as forças em parada apresentaram armas. Durante todo o desfile, a banda da Marinha executou marchas militares. Sempre com o mesmo garbo, aplaudidas pelas pessoas que se aglomeravam ao longo dos passeios, as forças da Armada entraram no Largo D. João da Camara e seguiram pela Praça D. Pedro IV, Rua do Ouro até á Praça do Comércio, onde dispersaram.

O hidravião «Santa Cruz», em exposição na Avenida da Liberdade

Cumprimentos ao ministro da Marinha

À hora de encerramento do nosso jornal, os representantes das Marinhas Mercante, de Pesca e de Recreio encontram-se no gabinete do ministro da Marinha, a fim de apresentar cumprimentos ao titular da pasta.

O sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias agradecerá, num breve improviso, os discursos de saudação dos srs. comandantes Jerónimo Henriques Jorge e Henrique Tenreiro.

Às 18 horas, realizar-se-á uma recepção, a bordo do paquete «Santa Maria», no decorrer da qual o sr. ministro da Marinha fará entrega do prémio «Almirante Américo Tomás».

Uma festa no Monumental dedicada às três Marinhas

Às 21 e 30, no Teatro Monumental, realiza-se uma festa dedicada ás três Marinhas, de Guerra, Mercante e de Pesca, com o seguinte programa:

Na 1.ª parte exibir-se-ão, num vasto reportório de fados e canções, Manuel Fernandes, Helena Tavares e Rui de Mascarenhas; na 2.ª parte, por cedência da gerência da «Tágide», Jack Gauthier, artista de «music-hall» francês e «Karine and Michel», parelha de baile que actuou dois anos no «Moulin Rouge», de Paris, acompanhada pelo conjunto de Fernando Albuquerque e Alex William's; e, na 3.ª parte a «Marcha de Oeiras», da Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras.

A acção fiscalizadora da Intendência

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência continuam a processar, em vários pontos do País, talhantes que, pretendem justificar com o custo do gado, a venda de carne a preços abusivos. No Minho e nos arredores de Lisboa são vários os autuados.

Venda de artigos a preços superiores aos tabelados

Têm sido vigiados os preços das gorduras e enchidos. Foram processados por especulação: 1 retalhista da Avenida D. Afonso Henriques, em Setubal, por estar a vender chouriço a 42$80 cada quilo, quando o tinha adquirido a 30$00; 1 armazenista e 3 retalhistas, todos de Vila Real, por fornecimento e venda, respectivamente, de banha a preços superiores ao legal; 1 retalhista da Guarda, por venda de chouriço por mais 2$30 do que o preço fixado; 1 outro, de Bragança, que vendia azeite tipo «corrente» com especulação; 1 talhante da Maceira-Liz, que especulava em toucinho e banha; 1 retalhista de Arrebal (Leiria), por estar a vender banha com manifesto excesso de preço.

Questões de inquilinato

Têm sido recebidas queixas contra proprietários, por recusa de passagem de recibos de rendas pagas e recebimento indevido de certas importancias. Está a ser também averiguado o caso de um inquilino que, depois de não pagar a renda durante meses, exigiu e recebeu do senhorio uma determinada quantia para deixar a casa. Foram ultimados processos contra proprietários em Lisboa, Porto, Souto (Vila da Feira), Gueifões (Matosinhos), Valbom (Gondomar), S. Martinho de Anta (Sabrosa) e Sacavém, todos arguidos de não passarem recibos das rendas que receberam.

...vai festejar ...lia de S. João

Para o concurso de ornamentação das janelas haverá prémios de igual valor.

As crianças que apresentem os tronos de S. João Baptista mais belos, receberão prémios de 500$00 e 300$00 para o primeiro e segundo classificados, respectivamente.

Os festivais realizam-se todos no Largo Dr. Cavaleiro Ferreira.

Espera-se que as festas atinjam grande brilhantismo, uma vez que o Município conta com a colaboração de todas as principais colectividades de recreio e desporto do concelho.

"Férias em Portugal"
(15 dias por 9.500 escudos) anunciados em Londres

LONDRES, 16 — «Férias em Portugal» é o título de uma viagem de 15 dias organizada com o objectivo de permitir a visita á maior parte possível do país, mas com pequena permanência em cada um dos locais a visitar — informa a revista «Go», desta cidade.

De Londres a Lisboa, a viagem é feita por via aérea. Prevê-se uma permanência de quatro noites na capital portuguesa.

Antes de seguirem para Coimbra, via Alcobaça, Nazaré e Batalha, os excursionistas percorrem o triangulo turístico Queluz-Sintra-Estoril.

Na Figueira da Foz, nova permanência de três noites com a possibilidade de visita a Coimbra.

O Porto é o ponto seguinte da escala, com nova permanência de três noites, com visita a Aveiro, em Caminho.

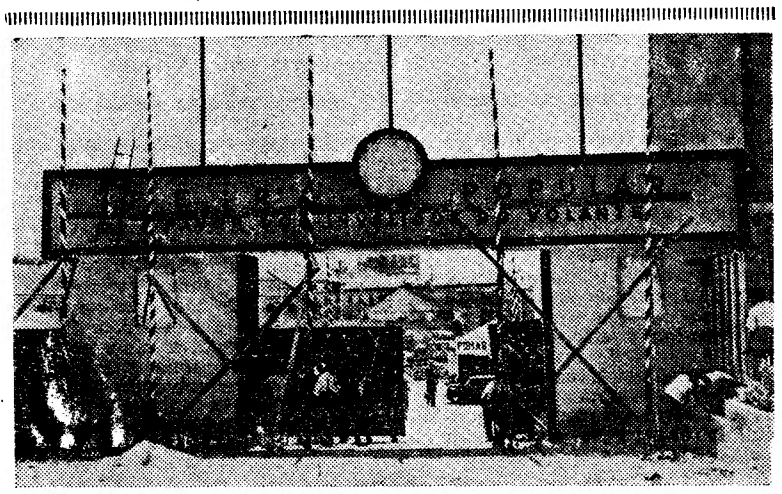
Do Porto seguem as excursões para Guimarães, Barcelos e Amarante.

A etapa seguinte é no Bussaco e, em seguida, nova paragem de três noites na encantadora praia da Ericeira — antes do regresso a Lisboa, para qualquer compra da ultima hora, antes de se tomar novamente o avião para Londres.

Preço total da viagem: 9.500 escudos. — (A. N. I.).

Concurso para arranjo de várias estradas

No Ministério das Obras Publicas, na Junta Autónoma das Estradas, procedeu-se esta tarde á abertura de propostas de empreitadas: pavimentação da estrada nacional 230, entre Unhais da Serra e a ponte sobre a ribeira dos Cortes, sendo a base de licitação de 1.000.000$00; arranjo do entroncamento da estrada nacional 375, com a estrada 247, na Várzea de Colares, base de licitação de 627.980$00; construção da variante á estrada nacional 242-1, na travessia de Vieira de Leiria, cujas obras estão orçadas em 223.920$00. Todas as propostas vão ser submetidas a estudo para decisão da repartição competente.



A entrada da feira

Abre depois de amanhã
a Feira Popular dos Inválidos do Volante

Depois de amanhã, ás 17 horas, é inaugurada em Campolide, em terrenos ali existentes junto ao edifício dos Telefones, uma Feira Popular, que a Casa de Repouso dos Inválidos do Volante organiza. Trabalha-se ali afanosamente nos ultimos retoques das barracas de comidas, ao ar livre, esplanadas, casas de venda de refrescos, quinquilherias, carrocéis para adultos e crianças e outras diversões que, embora não constituam novidade, são sempre elemento de atracção e divertimento para o publico. Há também as tradicionais casas de farturas, o pavilhão de sorteio das «panelinhas», que são a tentação das donas de casa dos noivos e até dos homens casados. Este pavilhão é explorado pela Casa de Repouso dos Inválidos do Volante.

A feira, embora o recinto não seja grande, está decorada com certo gosto e arte e dispõe de espaço para admitir 8.000 pessoas, segundo cálculos dos entendidos. O publico fica este ano com um recinto aprazível onde pode passar as noites quentes até ao fim de Setembro. Esta feira não tem a grandiosidade da Feira Popular organizada pelo nosso prezado colega o «Século», nos amplos terrenos de Palhavã, mas no entanto tem diversões agradáveis.

Os estabelecimentos de comidas são amplos e com belas esplanadas. Trata-se de um recinto de diversões que merece ser ajudado pelo publico, visto o seu produto reverter a favor de uma simpática obra de assistência, a que a Camara deu o seu concurso cedendo o terreno.

Homenagens em Penedono e Penela da Beira
aos seus filhos ilustres

VISEU, 16—Lápidas, retratos a óleo e fotografias serão descerrados solenemente no domingo, em Penedono e Penela da Beira, como homenagem a vultos políticos, beneméritos e figuras destacadas da nossa vida cultural e social naturais daquele concelho ou que ali têm exercido a sua actividade. Entre os homenageados conta-se o ilustre director do nosso prezado colega «O Século», sr. João Pereira da Rosa.

Foram convidados para assistir ás cerimónias os subsecretários de Estado das Obras Publicas e Educação Nacional, presidente da Comissão Central Executiva da União Nacional, governador civil de Viseu, bispo de Lamego, presidentes de Camaras Municipais e outras autoridades civis e militares do distrito.

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata 257

Pepita de ouro com 6.314 gramas

MOSCOVO, 16. — Uma pepita de ouro com o peso de 64,314 kgs. foi descoberta cerca da cidade de Bodaibo, na região de Irkutsk, anuncia a Agência Tass.

Aquela região é um importante centro da industria do ouro da Sibéria Oriental. A maior pepita descoberta ali pesava 22,600 Kgs. — (F. P.).

O REI BALDUINO
visita o Luxemburgo

LUXEMBURGO, 16 — Chegou a esta cidade, em comboio especial, o rei Balduino dos Belgas, iniciando a sua visita oficial de três dias ao Grão-Ducado do Luxemburgo. O rei Balduino regressou há pouco dos Estados Unidos e visitará oficialmente a Holanda em Julho.

À sua chegada a esta cidade, o rei foi recebido pela grã-duquesa Carlota, pelo príncipe consorte e pelo príncipe herdeiro e sua mulher a princesa Josefina-Carlota, irmã de Balduino. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 24°,7; mínima, 16°,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,7; mínima, 15°,3.

VISITOU o jornal «O Globo»
o embaixador de Portugal no Rio

RIO DE JANEIRO, 16 — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, acompanhado pelo adido de Imprensa á embaixada, dr. Herculano Rebordão, visitou o vespertino carioca «O Globo».

Na cordial conversa que manteve com os directores e redactores do jornal, o chefe da missão diplomática de Portugal no Brasil manifestou o seu apreço e o reconhecimento do Governo português pela permanente preocupação de «O Globo» em colaborar para melhores e mais fecundas relações entre os dois países e pelo estímulo que tem dado á harmonia e fraternidade dos Portugueses no Brasil.

O dr. Manuel Rocheta exprimiu ainda o seu agradecimento pelo relevo dispensado ao noticiário referente ao «Dia de Portugal», festejado no Rio de Janeiro com uma sessão solene no Real Gabinete Português de Leitura. — (A. N. I.).

UM INCÊNDIO provocou pânico num circo japonês

SAPPORO (Japão), 16. — Trinta e sete pessoas ficaram feridas, incluindo muitas com gravidade, quando ontem, á noite, se declarou violento incêndio no circo desta cidade, onde se encontravam cerca de 1.200 espectadores.

Foi enorme o panico que se produziu. Cinco leões e dois tigres morreram carbonizados. Outros animais ferozes tiveram de ser abatidos a tiro, para evitar que se pudessem escapar e atacar o publico.

Na maior parte os feridos são crianças. — (A. N. I.).

DEZ MORTOS num acidente ferroviário no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — Dez pessoas perderam a vida e trinta sofreram ferimentos num choque de dois comboios, registado nos arredores do Rio de Janeiro esta manhã. — (F. P.)

Claude Chabrol, que realizou «Les Cousins», colheu uma flor para Bernadette Lafont

TEATRO + cinema + rádio + televisão

Marcel Maceou
vem a Lisboa

Anuncia-se para a próxima temporada a vinda a Lisboa do notável mimo francês Marcel Merceau.

A arte da patomima é uma arte rara e cultivada em França com um carinho que se justifica na qualidade das obras apresentadas. Em quase dois séculos quatro nomes apenas se afirmam na arte da mímica francesa com elementos totalmente renovadores. Deburon, o eterno Pierrot, Etienne Decroux, um grande mestre de Barroult, Jean-Louis Barroult e Marcel Marceau.

Historiando a vida da sua companhia e o aparecimento de um personagem inolvidável — BIP — Merceau escreve em 1954:

«Sete anos passaram já sobre o nascimento de BIP, no Thêatre de Poche... Depois a companhia nasceu e apresentou variados espectáculos nos teatros de Paris. No Thêatre de Poche: *Le joueur de Flut*, e *La Foire;* no Thêatre Rochefort; *Mort avan l'aube;* no Studio des Champs-Elysees; *Mariana et Galvan*, de Alexandre Amoux, *Le Manteou*, segundo Gogol; no Thêatre Sarah Berhnadt: Pierrot de Montmartre, etc.

Companheiro inseparável da minha vida, BIP seguiu-me de país em país de teatro em teatro. E' o meu duplo e a projecção de mim próprio através de todas as minhas criações.

(...) O espectáculo de mímica conquistou todos os publicos. De país em país, falou-lhes a linguagem universal do gesto.

Para nós, este espectáculo é a testemunha silenciosa da vida dos homens».

Marcel Marceau também não é totalmente desconhecido do nosso publico, pois o cinema já duas vezes nos revelou a sua arte inconfundível. Através de duas realizações de Paul Paviot, assistimos a uma série de pequenas aventuras da BIP em «Pantomimer» e a multifaceta da criação de «Le Jardin public». Dentro em breve, será o próprio Marcel Marceau quem revelará uma forma de teatro completamente ignorada dos palcos portugueses.

Maria Della Costa — que, em tempos, esteve cansada de ser bonita — volta este ano, com a sua companhia, possivelmente para actuar numa das casas de espectáculos do Parque Mayer. Entre as peças que a talentosa artista deve apresentar, durante a sua próxima estadia no nosso País, figura «Gimba», que está presentemente a representar-se, com grande êxito, nos palcos brasileiros

OS AUTORES FRANCESES MAIS REPRESENTADOS NO MUNDO

O «Arts-spectacles» publicou uma lista dos autores teatrais franceses mais representados no Mundo. E' a seguinte:

Jean Anouilh: 15 peças montadas em 14 países. O conjunto do seu reportório foi dado na Polónia, Itália e Holanda.

Eugène Ionesco: 6 peças, em 11 países.

Jean Giraudoux: 8 peças, em 10 países.

Marcel Aymé: 4 peças, em 10 países.

Marcel Achard: 4 peças, em 9 países.

Henri Montherlant: 4 peças, em 10 países.

George Feydeau: 7 peças, em 9 países. Na Itália foi representado todo o seu reportório.

Jean Cocteau: 6 peças, em 8 países. A Itália representou todo o seu reportório.

Edmond Rostand: 4 peças, em 8 países.

Samuel Beckett: 2 peças, em 8 países.

Jacques Deval: 7 peças, em 7 países.

Vitorien Sardou: 2 peças, em 7 países.

Alfred Savoir: 3 peças, em 6 países.

Armand Salacrou: 3 peças, em 5 países.

Artur Adamov: 3 peças, em 5 países.

Louis Verneuil: 4 peças, em 5 países.

Jules Roy: 1 peça, em 5 países.

Romain Rolland: 3 peças, em 5 países.

Marcel Pagnol: 4 peças, em 4 países. O conjunto do seu reportório foi dado em Itália.

André Roussin: 5 peças, em 5 países.

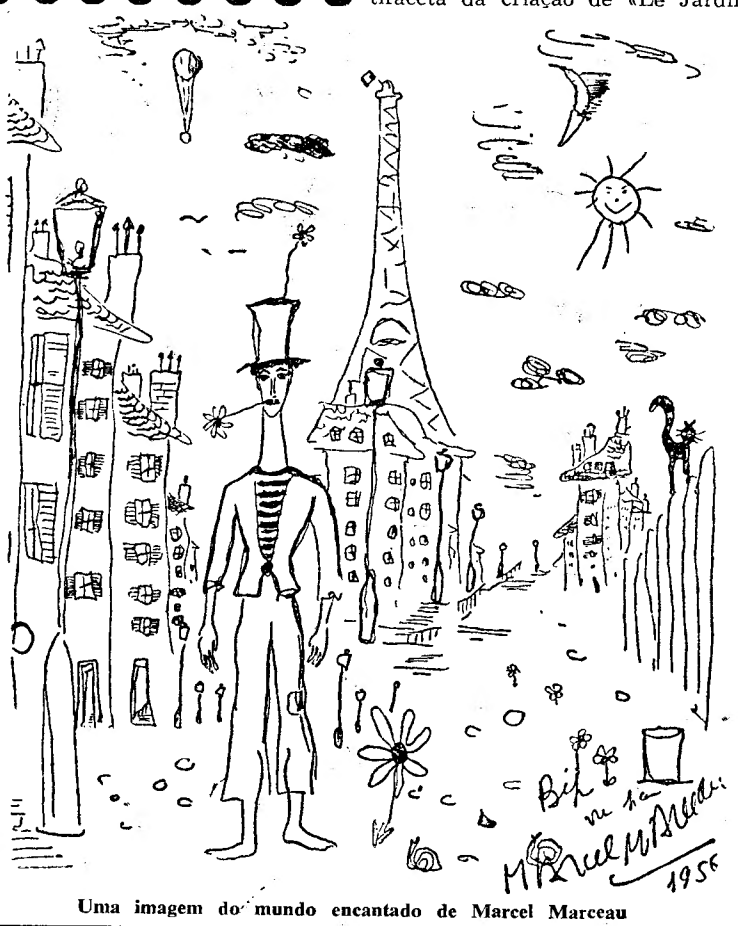
Jean Paul Sartre: 6 peças, em 4 países.

Em dois anos, 70 autores franceses foram representados em 24 países.

JACQUES TATI:
— Os Americanos começam a estar cansados da TV

Jacques Tati, o criador de uma nova forma de cómico, realizador de «As Férias do sr. Hulot» e de «Meu Tio», visitou recentemente os E. U. No seu regresso de Nova York, afirmou:

— O povo americano cansa-se já com os programas da TV. E começa a voltar ao cinema que lhe oferece espectáculos autênticos.



Uma imagem do mundo encantado de Marcel Marceau

FESTIVAL DO FILME CÓMICO

Em Bordighera, Itália, entre 26 de Julho e 2 de Agosto, realiza-se o 5.° Festival do Filme Cómico. Assistem Bob Hope, Danny Kaye, Totó, Alberto Sordi, Sica, etc. Esperamos que este encontro internacional não se converta numa reunião de comércio cinematográfico.

O filme cómico é, pelo seu significado e lugar que já ocupa na história do cinema, algo de muito... sério.

FONSECA E COSTA realiza um filme
sobre a Feira da Ladra

O crítico cinematográfico e dirigente cineclubista José Fonseca e Costa está a terminar um filme em 16 milímetros a que dá o título de «Impressões sobre a Feira da Ladra» que será projectado em sessões de cineclubes.

Fonseca e Costa, uma das mais vigorosas personalidades da nova geração, ensaista dos mais notáveis da nossa literatura cinematográfica, conquistou uma posição independente, desenvolvendo uma actividade em volta da qual não necessita criar estridências publicitárias.

O DESTINO DO CINEMA

Afirmações de Pierre Autré, no «Film Français»:

«Dizer que uma industria que não evolui está condenada á morte lenta — eis uma verdade digna do sr. dr. La Palisse. Felizmente, não é esse ainda o caso do cinema francês. Mas parece evidente que uma certa renovação de ideias e de métodos se tornou indispensável. A perda de 41 milhões de espectadores em França, no ano de 1958 — ou seja 10 % da frequência total do ano anterior — é um índice cuja gravidade nos obriga a reflectir. Esta baixa de frequência, é claro está, menos importante do que a verificada em Inglaterra (17.6 %, no mesmo período) mas mais elevada do que em Itália, onde não foi além de 4 %. Perante tal situação, que tanto se pode atribuir á crescente concorrência da televisão como de outros divertimentos pelos quais o publico — sobretudo os jovens, que constituem a principal clientela dos cinemas — se mostra cada vez mais interessado (desportos, campismo, «scooters», automóveis, discos, etc.) — permite tal situação dizíamos, o cinema deve fazer o seu exame de consciência e interrogar-se se tem feito tudo quanto está ao seu alcance para chamar espectadores ás suas salas».

Cinema mundial

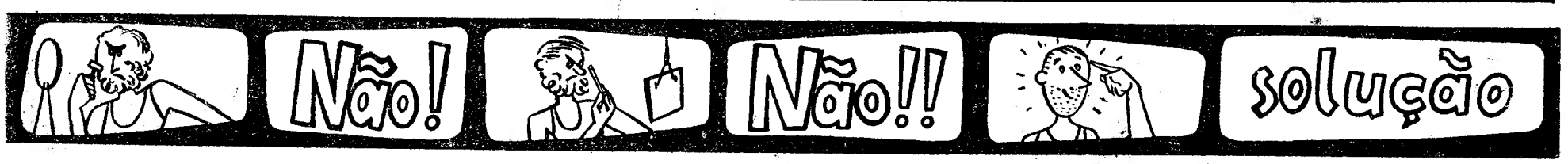
■ **Juan Antonio Bardem está a terminar na Galiza, perto de Santiago de Compostela, o filme histórico mexicano «Sonatas», com Francisco Rabal. Bardem foi vítima de um acidente sem gravidade, o que no entanto retardou as filmagens.**

■ **Quando morreu, Charles Vidor trabalhava em autor de «Gilda», «O Cisne», «Adeus ás armas» e «A história de Hans Christian Andersen», «A chama mágica», filme sobre a vida de Liszt. Mas a película será terminada por George Cukor.**

■ **A vida do célebre Lawrence da Arábia vai ser cinematizada pela mesma equipa que realizou «A ponte do rio Kwai». Sam Spiegel, o produtor, e David Lean, o realizador, negoceiam os direitos de adaptação cinematográfica do romance autobiográfico de Lawrence «The seven pillars of wisdom».**

■ **O criador das sátiras sobre a sociedade norte-americana que é Frank Tashlin vai realizar «Stage Door», de colaboração com Jack Cummings, produtor das suas primeiras películas.**

■ **Visconti iniciou as filmagens de «Rocco e i suoi fratelli». São intérpretes deste filme actores das mais diversas nacionalidades, como Najda Tiller, Renat Salvatori, Jo Van Fleet e Alain Delon.**



Sobre um fundo barroco a beleza moderna de Pascal Petit

Crítica de discos

Nathan Milstein

interpreta Bach, Mozart e Prokofieff

Nathan Milstein nasceu em Odessa em 1904. Começou os seus estudos musicais com Stoliarsky e acabou-os com Auer. Iniciou a sua carreira ao lado de Vladimir Horowitz, tendo dado juntos numerosos recitais na União Soviética. Em 1926 partiu para Bruxelas onde recebeu lições de Ysaye. Em 1930, nos Estados Unidos, deu o seu primeiro concerto sob a direcção de Serge Koussevitzky. E' considerado, pela sua admirável sonoridade, pela sua transcendente técnica, o seu sentido agudo da arte e fina sensibilidade, dos maiores violinistas da actualidade.

O genial violinista Nathan Milstein

Nathan Milstein que tão absoluto êxito alcançou no memorável concerto de domingo, no Coliseu, integrado no Festival de Musica da Fundação Gulbenkian, é dos violinistas mais conhecidos em todo o Mundo, não apenas pelas suas «tournées», mas também pelas numerosas gravações que tem feito para a Capitol. A sua larga discografia, abrange interpretações de Gluck, Chopin, Stravinsky, Brahms, Vivaldi, Prokofieff, Haendel, Vitali, Beethoven, Pergolesi, Schumann, Suk, Bloch, Paganini, Mendelssohn, Bruch, Smetana, Wieniawski, Kodaly, Ries, Nardini, Massenet, von Paradis e Rimsky-Korsakov.

Esta lista que não pretende ser exaustiva, revela ainda assim a versatilidade da Milstein, que tão vastos e dispares interesses musicais mostra ter. Mas Milstein é, sobretudo, um incomparável intérprete de Beethoven e Prokofieff.

A gravação do «Concerto para violino», de Serge Prokofieff (P-8303) alcançou o Grande Prémio do Disco da Academia Charles Cros de 1956.

Uma nova série de discos com interpretações de Nathan Milstein chegou agora a Lisboa, quase ao mesmo tempo que o próprio violinista. Todos eles em «Full Dimensional Sound», contêm as seguintes peças: Concerto n.º 5 em Lá Maior, de Mozart; e Concerto n.º 1 em Lá Menor, de Bach, com a Orquestra Festival, dirigida por Harry Blech (P-8362); 1.º Concerto para violino, de Prokofieff, e Sinfonia Espanhola, de Lalo, com a Orquestra Sinfónica de S. Luís, dirigida por Wladimir Golschmann (P-8303); Sonata em Dó Maior, op. 94, de Prokofieff, Sonata n.º 4 em Dó Maior, de Haendel e Chaconne, de Vitali, com Artur Balsam ao piano (P-8315); e Polonaise em Dó Maior, op. 4, de Wieniawski, Jota Asturiana, de Falla, Berceuse, de Ravel, Romanza Andaluza, de Sarasate, Traumerei, de Schumann, Ária da Suite em Dó Maior, de Bach, Perpetuum Mobile, de Novacek, Melodia, op. 42, n.º 3, de Tchaikowsky, a 8.ª peça do primeiro livro de preludios de Debussy, e Scherzo-Tarantelle, op. 16, de Wieniawsky, com Leon Pommers ao piano (P-8396).

Discos da mais notável qualidade técnica, de uma gravação em alta fidelidade, revelam o génio de intérprete e criador de Nathan Milstein. Desde o concerto de Mozart, que Einstein classificou como «inigualável pelo seu brio, sua ternura e seu espírito», á sonata surpreendente de lirismo de Prokofieff, tão afastada da sua anterior ironia que era quase sátira, desde as pequenas peças contidas no disco intitulado «Milstein Vignettes», de Falla a Bach, ao ritmo ardente da Sinfonia Espanhola, de Lalo, estes quatro discos fundamentais têm agora uma outra actualidade e um renovado interesse por Milstein ter arrebatado há pouco Lisboa num concerto magistral.

Aguardamos com o maior interesse as gravações dos concertos romanticos para violino de Tchaikowsky e Sibelius, e os modernos de Strawinsky, Berg e Schoenberg, que Milstein não deixará de fazer.

A bela e a girafa
ou Bernadette Lafont
no Zoo

Cinema e Televisão

«O surto da Televisão e a perturbação originada pelo desenvolvimento deste novo meio de expressão por imagens impõem a necessidade de uma política nacional, — ou melhor: internacional — do Cinema. Importa que esta nova concorrência traga consigo, não a divisão, mas o acréscimo do publico e que a concorrência económica se dilua perante as vantagens da emulação estética.

«Cinema e Televisão existem para se entender, não para se imiscuirem nos terrenos de cada um, o que aliás demonstra a circunstancia de, a partir do ano passado, Cannes atribuir o «Grande Prémio Eurovisão do Filme de TV», ao lado dos Grandes Prémios tradicionais».

ROGER FREY
(ministro francês da Informação)

Roger Vadim ensina Anette, sucessora de B. B., o duro ofício de «estrela»

Cine-clube do Porto

No prosseguimento de uma incomparável actividade de divulgação da cultura cinematográfica, o Cine-clube do Porto acaba de efectuar a sua 300.ª sessão, com a projecção de «À margem da Metrópole» de Carlo Lizzani.

Do programa que nos foi enviado reproduzimos estes parágrafos:

■ **Alexander Mackendrick, o realizador inglês do suculento «O quinteto era de cordas», vai dirigir «Guns of Navarone», que terá como protagonista Gregory Peck. O prólogo do filme será em desenhos animados executados pela UPA.**

Foi em Março de 1946 — há, portanto, 13 anos — que se realizou a primeira sessão cinematográfica promovida pelo «Clube Português de Cenematografia — Cine-Clube do Porto». Ao transpormos hoje o numero das 300 sessões normais (a que devem juntar-se 8 sessões extraordinárias e 99 sessões infantis), não podemos esconder, a par de uma sátisfação enorme, uma bem justificada pontinha de orgulho. Foi longa, difícil e íngreme a ladeira que subimos. E subímo-la sem ajudas. Não foi tão pouco, sem sacrifícios, sem desanimos, sem desilusões. Mas, olhando agora para trás, podemos dizer: valeu a pena.

Saudamos o Cine-clue do Porto. Desejamos que a sua obra, já tão vasta, se alargue e continue.

Prémios do festival de Vichy

O Primeiro Referendo Cinematográfico Internacional de Vichy tornou publica a sua lista de prémios. Nota-se em especial o Prémio do Melhor Filme Francês: «O Casamento de Fígaro» de Jean Meyer. O Prémio do Melhor Filme Estrangeiro foi atribuido a «O céu não está á venda», filme alemão de Ernest Marischka. O Prémio do Melhor Filme Documentário distinguiu «Esplendores dos Alpes Tiroleses». O Prémio de Interpretação Masculina (secção francesa): Jean Meyer e a Comédie Française, em «Casamento de Fígaro». Prémio de Interpretação Masculina (secção estrangeiro): Han Sohnker, em «Falsas Vergonhas» (filme alemão). Prémio de Interpretação Feminina (secção estrangeiro): Annie Rosar em «O céu não está á venda» (filme alemão).

Uma taça foi concedida a uma selecção de filmes do Serviço Cinematográfico do Exército.

Saiu o 2.º número da revista "Filme"

De mais reduzido interesse que o primeiro, o 2.º numero da revista «Filme» acusa ainda a falta de colaboradores, de tal modo reconhecida pela redacção do periódico que se heterónimas, e multiplica as páginas unicamente gráficas, dirigidas ao grande publico. Assim, Luís de Pina é uma e a mesma pessoa que Luís de Andrade Pina e Estevão de Andrade. Assim, julgamos pouco coerente com as afirmações contidas em «*fundos*» no primeiro numero, nos quais se declarava ser «Filme» uma revista séria, a favor de uma maior e mais profunda cultura cinematográfica, páginas como a dos «Oscars» de 1958, a da ante-estreia, a da entrevista com Nadya Grey, etc. Muito mau, o desenho que encima o artigo de fundo.

Ágil, com a vivacidade exigida num texto deste tipo, com um equilíbrio afastado da desagradável conversa entre o omnisciente e o tacteante, o diálogo entre Estevão de Andrade e Manuel Gama, sobre «As raízes do céu», de John Huston.

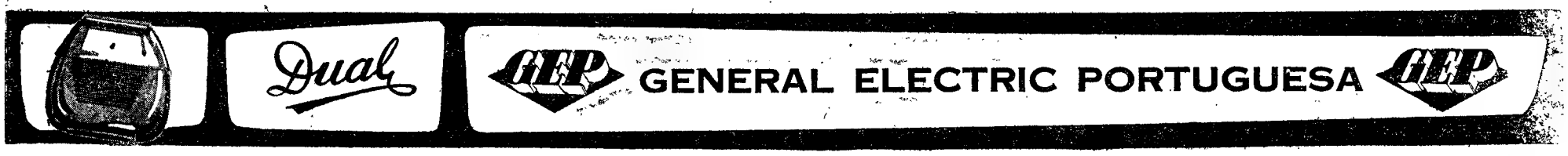
1.º Congresso Nacional

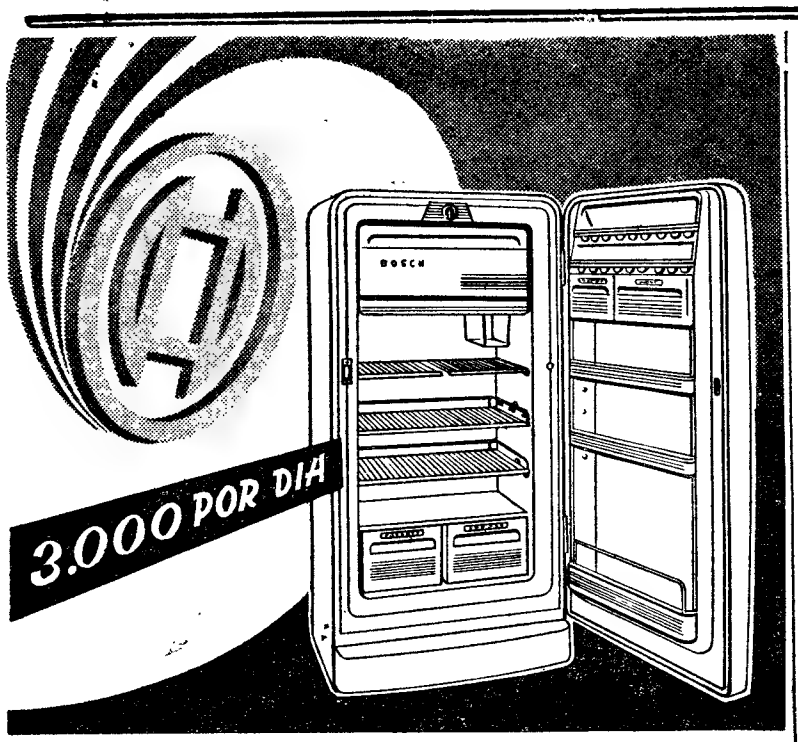
da Industria Cinematográfica

O artigo de fundo do ultimo numero do boletim da União de Grémios dos Espectáculos, refere-se á necessidade de um congresso nacional da industria cinematográfica, defendendo a sua tese temas que nos parecem justos e que passamos a transcrever:

«A realização de um Congresso Nacional da Industria Cinematográfica é projecto há muito acalentado pela União de Grémios dos Espectáculos. Na realidade, é justamente nos momentos de crise, quando se torna premente avaliar em toda a extensão os dados do problema e procurar as soluções — que tal iniciativa se impõe. Não é segredo para ninguém que o cinema — nas três modalidades: produção, distribuição e exibição — está passando em Portugal, como em quase todo o Mundo, por dificuldades que se avolumam e cuja extensão e consequências ninguém ainda poderá prever. Industria complexa, dependendo de mil e um factores, muitos dos quais escapam á vontade dos homens, o cinema atravessa, no momento presente, a maior crise da sua história.

A União de Grémios dos Espectáculos entende que não se deve protelar o diálogo entre quantos vivem os problemas da modalidade e assim está decidida a passar da teoria á prática e pôr de pé o I Congresso Nacional da Industria Cinematográfica, que agrupará, dentro das secções respectivas, produtores, distribuidores e exibidores, para estudo dos problemas específicos de cada actividade e bem assim das relações entre si no quadro de conjunto. Industria por sua natureza dispersa, espalhada por todo o País, vivendo por vezes em regime de compartimentos estanques, o cinema encontrar-se-ia assim, sob a égide do organismo em que se enquadra, teria enseja de expor e discutir com inteira franqueza os seus pontos de vista e de afirmar a sua presença.»





BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 3.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH
A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

Garantido...

PELA PREFERÊNCIA DOS EXIGENTES...

CICERONE

UM BOM VINHO DE PALADAR SELECCIONADO, COM AGULHA E PREPARAÇÃO ESPECIAL, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE PARAFUSO, OU COM ROLHAS DE SEGURANÇA QUE GARANTEM A SUA INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE. — DEVE BEBER-SE FRESCO —

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

VINHO DE COLARES

V. S.

(Visconde de Salreu)

O Melhor entre os melhores Grandes Caves em Colares

Ramisco Engarrafado

e

Chão Rijo em Garrafões

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

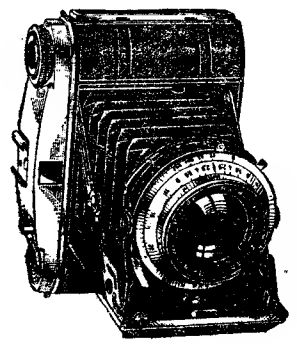
À venda nos bons estabelecimentos

Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 690$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2, 9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso

Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional

*

Representante: **SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR., LDA.**
Rua da Conceição, 46-1.
Telefs. 31545 - 31546 — LISBOA

Venda de terrenos, em Amoreira

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente mês, pelas 16 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta publica de 7 lotes de terreno em Amoreira.

Os lotes com áreas de 325 m2 a 493 m2 serão postos em praça com a base de licitação de 50$00 por metro quadrado e em cada um deles poderá ser levada a efeito a construção de uma moradia com um fogo ou dois sobrepostos.

O pagamento poderá ser feito em prestações, sem juros, mas não se aceitam cheques.

Cascais, 12 de Junho de 1959.

O Presidente da Camara,
VICTOR NOVAIS GONÇALVES

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª R. da Boavista, 81-B. Telefs. 669141/44. Consulte os nossos serviços.

CARLOS RAMOS
«EVENING IN LISBON N.º2»
Era assim a Mouraria
As duas mães
Ao Deus dará
Gosto daquela feia — Col. SEGC 43

TRIO ODEMIRA
«SONGS OF LOVE»
Novo fado da Severa
Esperame en el cielo
Mariposa
Porto Santo — Col. SEGC 44

JOÃO NOBRE E A SUA ORQUESTRA
«SUNSHINE OF PORTUGAL»
Pucarinhos da Rinchoa
Baila, baila
Salgueirais da borda d'água
O fado foi ao Algarve — Parl. OGEP 47

ANA MARIA
Vira de Bravães
Era o Bimbas, meu bem
Azeitona miudinha
Rabelada do Norte — Deca P-DFE 6562

RANCHO DOS CEIFEIROS DE CUBA
Passarada
A Senhora d'Aires
A ribeira do sol posto
Pesca-me uma Margarida — VDD 7LEM 3007

RANCHO DOS CEIFEIROS DE ENTRADA
Adeus ó linda ceifeira
Abre-te ó campa sagrada
Entradas muita atenção
Pensei ir p'ra Lisboa — VDD 7LEM 3008

GRUPO FOLCLÓRICO DE REBORDÕES
Malhão corrido
O Perim
O cãozinho
O verdegar — VDD 7LEM 3010

RANCHO REGIONAL DAS LAVRADEIRAS DE CARREÇO
Verde gaio da serra
Tirana meu bem
CANA verde do mar
Vira do Minho — VDD 7LEM 3011

ENZO D'AMBRÓSIO E IDA FIORINI
«VI FESTIVAL DA CANÇÃO NAPOLITANA»
Giulietta e... Romeo
Tuppe tuppe Mariscia
Rosi, tu sei l'amore
Mandulino d'ó Texas — Parl LGEP 4010

EST. VALENTIM DE CARVALHO
RUA NOVA DO ALMADA, 95

---

segredo, alma do negócio!

NA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Há Protecção e valorização do s/ capital

COMPRA - VENDA HIPOTECA DE PROPRIEDADES ✳ HIPOTECA S/ AUTOMÓVEIS SEGUROS ✳ TRANSACÇÕES RÁPIDAS - COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — LISBOA

PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º-TELFS. 26706-30181 ★ PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º-TELFS. 366812-366731

POLICLINICA DA RUA DO OURO — ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 H.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

LUISA E O "RANCHO" DE GATOS

Condensação do conto de **SAMUEL COHEN**

TINHAMOS sido muito felizes. O bom sossego terminou no dia em que Luisa percebeu que as nossas economias tinham atingido o limite da conta de juros favorecidos.

—Que fazemos com o dinheiro? — perguntou autoritária—. Compreendes que é absurdo passar para juro inferior. O melhor é comprarmos um piso de casa em propriedade horizontal.

—Mas, Luisa, com o dinheiro que temos não poderemos comprar nem um quarto de banho. Por um piso de propriedade horizontal pedem um dinheirão. O melhor é esperarmos que...

O ar com que Luisa se calou deu-me a impressão de que se não convencera. Vi que começava a fazer contas, e ouvi-lhe dizer que ia sair e voltaria mais tarde.

Voltou com a bolsa cheia de papéis, planos de casas e impressos.

—Encontrei a casa que nos convém! — gritou.

Esgotei o meu esforço de convicção. Assustava-me ser proprietário, enterrar as minhas economias de vários anos. Agarrei-me á tábua de salvação de indicar para conselheiro o Mendes que para ela era «tabu», um génio em questões financeiras. Mas Mendes tinha comprado uma casa e orgulhava-se dos bons resultados da operação mediante o aluguer do piso que, mobilado, lhe estava dando bons juros.

—Vês? — comentou Luisa, irónica e triunfante.

Sem que ela percebesse, telefonei a Mendes.

—Salva-me! Convence Luisa...

Mendes portou-se como um cavalheiro. Explicou, a Luisa que os Americanos já tinham alugado todos os pisos possiveis e que, sem ter alugados durante alguns meses, o negócio era mau. Enfim, que talvez fosse melhor comprar valores de Bolsa.

—E se nos dedicássemos a jogar nas apostas de futebol... — lembrei.

Luisa lançou-me um olhar feroz. Lembrei-me, então, para a convencer, de lhe propor uma viagem a Paris. Aceitou com a ideia de gastar dinheiro nas casas de «alta costura».

Em Paris, Luisa insistiu na sua ideia de colocar o dinheiro que nos restava da viagem. E, um dia, telefonou-me para o hotel.

—Vem depressa. Estou no Banco Americano. Descobri onde empregar o dinheiro.

Corri ao Banco, para a não contrariar, e apresentou-me um impresso, com ar triunfal.

—Lê isto! Poderemos ter quase cem por cento ao ano!

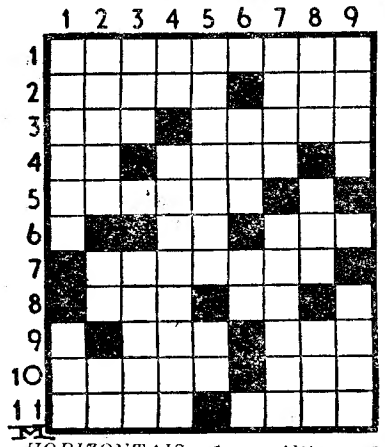
Puz os óculos, e li. O caso era realmente tentador. «Rancho» de futuro para quem queira empregar dinheiro nos Estados Unidos, dizia o impresso, e explicava: «Vamos criar na Califórnia um «rancho» de gatos que terá cem mil cabeças. Cada gato dará uma média de doze gatinhos por ano. A pele de gato paga-se nos Estados Unidos a 30 centavos cada. Pode dar um lucro de dez mil dólares diários. Como alimentamos os gatos? Está tudo previsto. Perto do «rancho» instaleremos outro de ratos. Os ratos seproduzem-se duas vezes mais que os gatos. Teremos, pois, ratos suficientes para alimentar os gatos. Mas — perguntarão — como alimentar os ratos? Também está tudo previsto. Dando-lhes para comer os despojos dos gatos, depois de tiradas as peles, que assim sairão de graça, porque aos gatos, como já dissemos, daremos os ratos. Ainda temos algumas acções disponiveis. Não vacile! Inscreva-se!».

Mas, junto com este anuncio, vinha um aviso do Banco, que Luisa não tinha lido, e que punha alerta os incrédulos contra inversões, das quais o anuncio era exemplo.

Tive, então, olhando Luisa, o pressentimento de que as nossas economias continuariam mais algum tempo tranquilas no Banco de Madrid, e sem gatos nem ratos.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1625



HORIZONTAIS: 1 — Altivas. 2 — Esteio. Sufixo que designa diminuição, pequenez. 3 — Monarca. Roam. 4 — Artigo (pl.). Tubo. 5 — Estupefacto. 6 — Graceja. Fala. 7 — Servos. 8 — Rio de França, afluente do Ródano. O mais. 9 — Infusão. Vão. 10 — Coisas inacreditáveis. Parte. 11 — Argolas. Mamíferos ruminantes que mudam de sexo... depois de abatidos para alimentação.

VERTICAIS: 1 — Ratifica. Ave pernalta. 2 — Detida. Aqui. Seguir. 3 — Desmorona-se. Contracção que descobre os dentes, dando á boca a aparência do riso. 4 — Qualquer. Afectos. 5 — Casa de habitação. Carta de jogar. 6 — Espaço de tempo. Concede. 7—Mencionado. Fraudulento. 8 — Preposição. Abjectos. E' enganado. 9 — Quantia. Um par.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1624

HORIZONTAIS: 1 — Arad. Vias. 2 — Elogiar. 3 — Ar. Os. 4 — Ru. MAL. Mó. 5 — Assinaram. 6—POR. Sob. 7 — Ou. Meu. Sá. 8 — Passa. 9 — MAL. Ada. 10 — Mauá. Rima. 11 — És. Ria. Os.

VERTICAIS: 1 — Trapos. Me. 2 — Ré. Usou. Mas. 3 — Ala. Sr. Pau. 4 — Dormi. Malar. 5 — ANTES. 6 — Viola. Usara. 7 — Ias. Rs. Adi. 8 — Ar. Maos. Amo. 9 — Pombal. As.

Provérbio: Mal por mal antes Pombal.

CAMISAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O dr. Urgel Horta lamenta na Assembleia

que a visita da princesa Margarida se tenha circunscrito ao Sul

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate, na generalidade, da proposta e dos projectos de alterações á Constituição.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Urgel Horta para se referir á visita da princesa Margarida de Inglaterra que — disse — soube, como em toda a parte, criar ambiente de simpatia e admiração. «Inteligentemente primorosas e oportunas, foram as afirmações, cheias de propriedade, contidas na alocução proferida no banquete em sua honra e em despedida, no Estoril, sob o patrocinio da Federação das Industrias Britanicas, homenagem em que participaram as mais eminentes e distintas personalidades da vida nacional e as mais representativas figuras da colónia britanica».

O orador, prosseguindo neste tom amável, concluí, dizendo:

«Eu não sei, sr. presidente, a quem pertence a responsabilidade do traçado do programa respeitante á visita da princesa Margarida a Portugal, nem esse conhecimento me interessa e não curo de sabê-lo. Mas pertença a quem pertencer, repetiu-se mais uma vez o que se vem praticando há muito tempo, cometendo-se erros psicológicos que a própria Imprensa inglesa anotou.

«Portugal, parece ser e não é, para determinadas entidades e pessoas, apenas Lisboa. O resto... não conta para certas manifestações, na observancia da vida e dos costumes do seu povo, das belezas que encerra, dos monumentos que possui, bem ligados á história do passado, de tudo quanto existe e é muito digno de ser visto e admirado pelos nossos hóspedes, dentro da escala das suas variadas categorias.

«Veio até nós a princesa, em missão especifica de natureza económica, e vá lá, mesmo cultural; missão de merecido interesse para a Inglaterra e para Portugal, bem documentada, através do esforço representativo dessa brilhante exposição, Feira das Industrias Britanicas, que nos seus resultados práticos não interessa exclusivamente a Lisboa, mas interessa verdadeiramente a todo o País. Pois muito bem: a princesa a quem foram prodigalizadas as homenagens devidas á sua extraordinária categoria, embaixatriz dum povo que pretende garantir o triunfo da feira através da utilidade das suas consequências, dos seus resultados práticos, abrangendo os sectores de actividade industrial e agricola, na sua vasta complexidade, foi levada a passar 6 dias da sua visita por Lisboa e seus arredores, observando pouco do muito, magnificamente belo e produtivo, que possui a nossa terra, a terra portuguesa que devotadamente se sacrifica e trabalha. Mas o facto repete-se e há-de continuar-se, esquecendo conveniências nacionais, negando a certas regiões do País a demonstração das suas actividades, dignas de serem vistas e admiradas, não faltando por esse País além, cenários de maravilha terrena espalhados pelas diversas províncias. Eu não quero trazerá Assembleia Nacional, porque seria superfluo fazê-lo, um largo descritivo claro e eloquente das prodigalidades com que a Natureza nos dotou, e que todos reconhecemos, ou assinalados marcos inextinguiveis de civilização cristã, monumentos sagrados que através dos séculos atestarão o valor da nossa capacidade realizadora perante os povos e a história documentada do Mundo Português. Mas seja-me permitido referir sucintamente os motivos em que se fundamenta o meu juizo, combatendo com toda a razão, o esquecimento a que a região situada ao Norte do Mondego, tem sido votada neste capítulo de valorização da nossa presença no convivio das Nações.

«Concretizemos os nossos queixumes: desde a Beira Litoral, marginando o Atlantico, tendo a velha Cidade Universitária por centro, terra de tão notáveis como interessantes caracteristicas, na beleza do seu conjunto arquitectónico, duma disparidade interessante, onde avultam glórias do passado; cidade circundada por cenário de maravilhoso encantamento tão cantado pelos nossos melhores poetas, tomando vulto a distancia relativamente curta, essa mata secular de inexcedivel beleza e grandeza, o Buçaco de tão belo historial; e desde Aveiro com a sua ria aos contrafortes do Caramulo e da Estrela, abrangendo montes e rios, vales e planuras, extasiantes de luz e de cor, ocupando a zona central dessa região, a magnifica cidade de Viseu, terra de Viriato, com arredores de forte expressão paisagística, não poderá encontrar-se motivo digno de ser visto, admirado e visitado? E o Minho, a provincia mais extraordinàriamente aliciante e bela de Portugal, que na sua zona rustica ou na sua parte urbana, deslumbra, na luxuria verdejante da sua vegetação, dos seus arvoredos; na suavidade bucólica dos seus rios e das suas fontes; estradas e caminhos marginados por intermináveis maciços de flores, com a vidade de Viana do Castelo na plenitude de sua majestade, debruçada sobre o Lima, olhando o Atlantico, que Santa Luzia domina; ou Braga, velha, caracteristica e monumental cidade, célebre no mundo católico, com tesouros de arte, capital de uma região progressiva, ridente e feliz, encimada pelo Bom Jesus do Monte e coroada pelo Sameiro, mistico altaneiro e festivo, tão amadas e admiradas por todos que têm a felicidade de ali subir; distritos em que vilas e aldeias encerram recantos paradisíacos em toda a sua graça, nada valem, ou representam perante entidades a quem faltam naturalmente as indispensáveis condições de independência, visualidade e espírito de selecção, que as recomende e as indique como inteiramente merecedoras de serem conhecidas?

«E toda essa região compreendendo a zona do Douro Litoral e estendendo-se ao Alto Douro, onde a imponência dos seus montes e a placidez dos seus rios, o verde das suas encostas cobertas de vinhedos e o dorso nu das suas montanhas se casam em contrastes de beleza e grandeza com os seus povoados graciosos, alegres e com os alcantis de altos e fragosos maciços, mais perto do céu com os seus horizontes de sedativa harmonia, que representam peranto o turismo nacional?

«Região centrada e dominada pelo velho burgo tripeiro, o Porto, grande empório comercial e industrial, cidade portuguesa de mais firmado carácter, conhecida no Mundo inteiro por multiplas e destacadas razões, especializando o facto de haver dado o seu nome ao famoso Vinho do Porto tão apreciado, nada vale na conjuntura em que se pretende intensificar a vida comercial e industrial da Nação com a Grã-Bretanha e com outras nações? Não faltam no Porto atractivos e motivos de natureza arquitectónica e monumental, novos e velhos, datando alguns de períodos longinquos; repositório expressivo da arte em toda a grandeza de outras eras; com vida social e intensa, actualizada, progressiva, terra bordejada pelo Douro e banhada pelo Atlantico; burgo de historial magnifico, relicário de um passado e fautor de tudo quanto represente actividade e engrandecimento, é as mais das vezes olvidada perante acontecimentos e perante factos em que tinha direito a participar. O enumerar destes casos e doutros que com eles têm semelhança, não será bastante para serem revistos com a melhor e a mais requerida atenção e cuidado, dando latitude solucionatória a determinações contrariantes ao que acabo de expor?» — conclui o dr. Urgel Horta.

Para antes da ordem do dia está ainda inscrito o sr. dr. Augusto Duarte Henriques Simões, deputado por Coimbra, seguindo-se, na ordem do dia, o sr. dr. Cortês Pinto, que prossegue o discurso iniciado na ultima sessão.

O orador, prossegue as suas observações acerca da propriedade de algumas palavras do Parecer da Camara Corporativa, que diz que «a competência da Assembleia Nacional apenas deverá ser limitada ás alterações requeridas por novas exigências da realidade nacional, e não por um mero *prurido* de perfeição.

«Creio — diz o sr. dr. Cortês Pinto — que não há lugar nenhum onde o apuro da linguagem seja mais necessário do que na redacção dos artigos duma lei. E que lei nenhuma exige mais cuidadosa perfeição redactorial do que a lei fundamental que constitui o mais amplo diploma da legislação do País. E' pois manifesto que a palavra *prurido* não tem aqui, neste sentido, nenhum cabimento» — conclui, insistindo também na impropriedade de chamar raça á etnia portuguesa, em contradição com a afirmação, autenticada por quatro séculos de História Nacional, reservando-se para, na discussão da especialidade, propor a palavra *comunidade* ou *grei*.

Homenagem a um deputado

ÉVORA, 16 — O professorado primário do distrito veio aqui prestar homenagem ao deputado eborense, sr. dr. António B. Gromicho, pelas intervenções que teve na Assembleia Nacional a favor do professorado primário.

Falou, em nome dos seus colegas, o sr. Francisco Catalão Vieira Lapa, professor em Redondo, que lhe entregou uma valiosa lembrança.

O homenageado agradeceu, muito sensibilizado.

SCHAUB LORENZ
GOLDY

UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDÁDE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

Dona Judith Maria Calandrine Kaulfuss de Sousa Jardim

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

F A U

Vasco de Sousa Jardim, sua mulher Maria Ana de Sommer Champalimaud Jardim e filhos; Judith de Sousa Anjos Jardim Hintze Ribeiro, seu marido António Vasco Hintze Ribeiro e filhos; Wanda de Sousa Jardim Passanha, seu marido Luís de Vilhena Passanha e filhos; Maria Helena de Sousa Jardim Pinheiro Ribeiro da Costa e filhos; Estella Jardim Hintze Ribeiro, a Condessa de Valenças e os Irmãos da falecida, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Cunhada e Irmã, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

orina Adelia da Costa Santos Valente

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

F A L E C E U

Clotilde de Oliveira de Moura e Silva, seu marido e filhos; Matilde Grandela de Freitas Morais, Matilde Grandela e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida madrinha, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Rua Actor Taborda, 38, 1.º, dt.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

A aventura do "Natália Rosa"

(Continuação da página central)

ção, se colocaram desde logo ao serviço dos seus compatriotas. A Sociedade Aveiro-Marrocos deu-lhes latas de conserva; outros, laranjas e leite condensado, etc.

Pormenores posteriormente conhecidos em Olhão:

Mais dois Portugueses, dos quais apenas se sabe chamarem-se Vítor e Silvestre, se juntaram em Tanger aos três Olhanenses, passando a ser cinco os aventureiros.

Através de uma longa carta enviada em 13 de Novembro á mãe do José Belchior pelo sr. Emílio de Sousa, morador na vivenda «Feliz Casa», na Avenida de Sintra, em Cascais, comandante do arrastão português «Bárbara Barata», que avistou em 7 de Outubro, o «Natália Rosa» próximo do Cabo Branco, os cinco intrépidos navegadores seguiam bem dispostos e confiantes, a caminho de Dakar. Perante a enorme admiração dos tripulantes do arrastão, o Belchior narrou a sua aventura e pediu ao sr. Emílio de Sousa para enviar notícias a seus pais e esclarecimentos sobre navegação, a fim de poder alcançar o Brasil.

Na mesma carta, o comandante do «Bárbara Barata» diz ter recebido um telegrama do comandante do arrastão «Praia de Ancora», também português, dando-lhe a posição do «Natália Rosa» no dia 12 de Outubro, ás 10 da manhã, a sueste do Cabo Branco, e acrescentando continuarem os cinco aventureiros a bordo.

Jogando boxe pelos cafés o Belchior pôde manter-se em Dakar

Foi a 22 do passado mês de Maio que o «Natália Rosa» partiu de Dakar. Durante os meses em que aguardou a chegada dos documentos referentes á regularização da situação do barco, enviados por seus pais, de Olhão, o José Belchior, que também foi marinheiro no navio de guerra «Faro», para poder manter-se, bem como aos seus companheiros, teve de exibir-se em combates de boxe, em vários cafés, umas vezes contra o Guerreiro, outras contra Marroquinos.

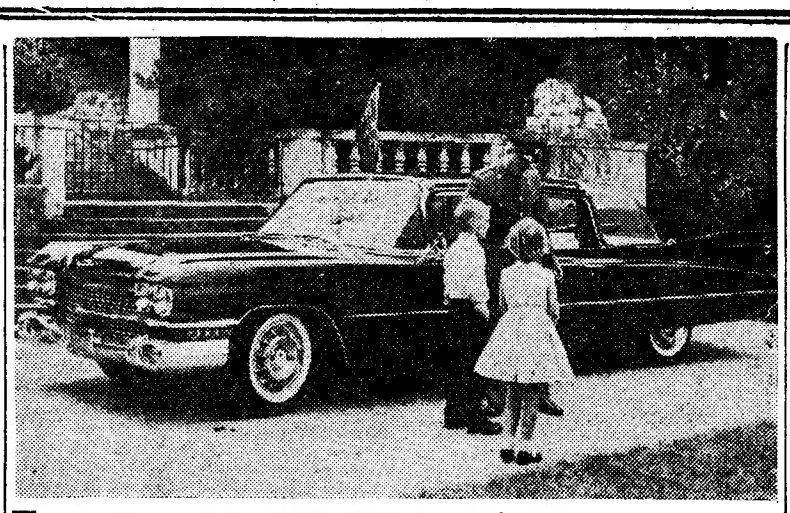
Supõe-se que os dois Portugueses que se lhe juntaram em Tanger tenham decidido não prosseguir na aventura e ficar em Dakar. E' também possível que o Guerreiro tenha tomado idêntica decisão e sido substituído, á ultima hora, pelo tal Espanhol; especialista em viagens de longo curso, que os tripulantes do petroleiro holandês «Kalinga» dizem ter encontrado a bordo do «Natália Rosa». Esta é uma duvida ainda por esclarecer.

Por agora, resta acrescentar que a emoção e a ansiedade pelo destino do «Natália Rosa» recrudesce a cada momento em todo o Algarve.

Excursão à Madeira

do Automóvel Clube de Portugal

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», que largou hoje do Tejo rumo ao Funchal, com 204 passageiros, seguiu a excursão organizada pelo Automóvel Clube de Portugal.



Enquanto estiver no Canadá *a rainha de Inglaterra* terá um «Cadillac» à sua disposição

Um Cadillac Limousine, com ar condicionado e com um tejadilho em plástico transparente e amovível, cobrindo todo o assento traseiro, foi entregue pela General Motors do Canadá ao Comité da Visita Real, a fim de ser posto á disposição da rainha Isabel II, de Inglaterra, e de seu marido o príncipe Filipe durante a sua visita ao Canadá de 18 de Junho a 1 de Agosto.

O carro caracteriza-se pelo maior conforto e comodidade, sendo os assentos traseiros individuais com controles para a posição horizontal e vertical nos descansos individuais para os braços. (E' a primeira vez que um automóvel foi construido com 4 descansos para os braços no banco traseiro.)

Foram também instalados mais dois canais no compartimento traseiro. Entre outros notáveis pormenores incluem-se além de coxins forrados de carneira e uma manta com o brazão da Casa Real bordado á mão, luzes especiais para iluminar o par Real durante os seus trajectos nocturnos.

O luxuoso Cadillac, foi concebido de modo a que os milhares de pessoas que se aglomerarão ao longo do percurso possam ver perfeitamente o real par. Assim a parte de trás do tejadilho foi removida dos pilares da porta da retaguarda e substituida por um pálio transparente.

O carro será transportado de avião para os diversos pontos do itinerário da visita.

Necrologia

D. Judith Maria Calandrine Kaulfuss de Sousa Jardim

Faleceu a sr.ª D. Judith M. Calandrine Kaulfuss de Sousa Jardim, de 74 anos, viuva do sr. D. Vasco Anjos Jardim, mãe das sr.as D. Judith Maria de Sousa Anjos Jardim Hintze Ribeiro, D. Wanda Maria de Sousa Jardim Passanha e D. Maria Helena de Sousa Jardim Pinheiro Ribeiro da Costa e do sr. Vasco de Sousa Jardim. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã ás 10 horas da igreja de Fátima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Corina Adélia da Costa Santos Valente

Faleceu a sr.ª D. Corina Adélia da Costa Santos Valente, de 86 anos, natural de Aveiras de Cima (Azambuja). O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Actor Taborda, 38, 1.º, dt.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

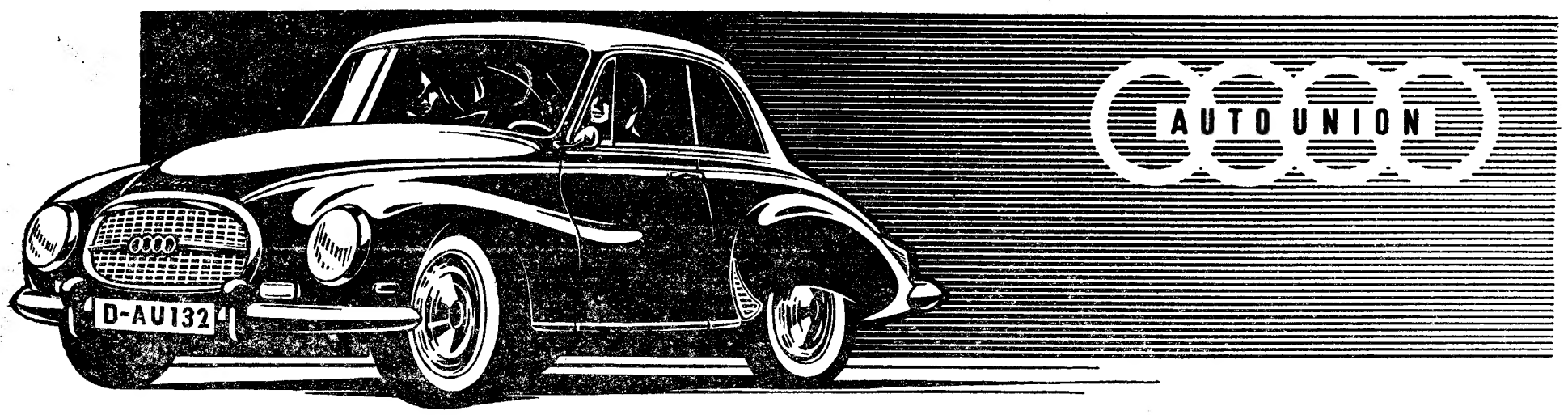
D. Albertina Nascimento Valle Pebre

Com 72 anos, faleceu a sr.ª D. Albertina Nascimento Valle Pebre, viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. Emídio Nascimento Pebre. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua dos Prazeres, 63, 1.º, esq.º, para o cemitério da Ajuda.

QUEM PERDEU?

Anteontem e ontem, em Lisboa, acharam-se numerosos objectos, os quais se encontram depositados na P. S. P. (Governo Civil). Entre esses objectos figuram canetas, bilhetes de identidade, porta-moedas, chaves, carteiras, sapatos, um livrinho, notas do Banco de Portugal, tampões para rodas de automóvel, um recibo, uma cédula pessoal, etc.

FÉRIAS..... COM REDOBRADO PRAZER NUM



SEGURANÇA + TEMPERAMENTO + ELEGANCIA = AUTO-UNION 1000

COM. DE AUTOMÓVEIS **DECAUTO** S. A. R. L. ½ R. DUQUE DE PALMELA, 27-A

Venda de terrenos, em Parede

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente mês, pelas 16 horas no edifício dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta publica de 7 lotes de terreno na Rua Machado Santos, em Parede.

Os lotes cujas áreas variam entre 808 m2 e 1055 m2 serão postos em praça com a base de licitação de 150$00 por metro quadrado, podendo construir-se num de'es, no maior, uma moradia geminada para dois fogos e em cada um dos restantes uma moradia isolada com dois fogos sobrepostos.

O pagamento poderá ser feito em prestações, sem juros, mas não se aceitam cheques.

Cascais, 12 de Junho de 1959.

O Presidente da Camara,
VICTOR NOVAIS GONÇALVES

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3680

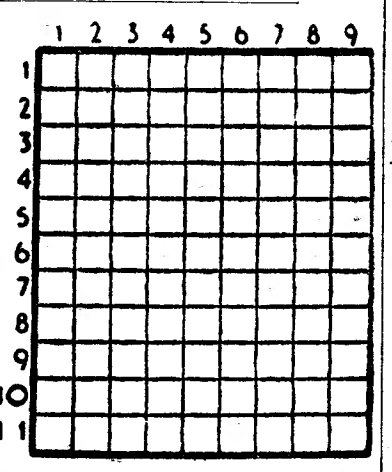
HORIZONTAIS: 1 — Céu. Bairro de Lisboa. 2 — Cidade e Estado do Brasil. Bosque. 3 — Escudeiro. Refeição. 4 — Nota musical. Divisão administrativa de Lisboa e Porto. 5 — Falsa. Camareiras. 6 — Oferecer. Chefe etíope. 7 — Tombar. Artigo definido. 8 — Anil. Observa. 9 — Almirante japonês que fez o bloqueio de Porto Artur. Ofertar. 10 — Nome de uma flor. Estaque. 1 — Surgiram.

VERTICAIS: 1 — Cobre. 101 em romano. 2 — Fronteira. Convencional francês que criou o Tribunal Revolucionário e foi guilhotinado. 3 — Satélite de Jupiter. Que tem vaidade. 4 — Símbolo químico do galio. Ventres. 5 — Entre nós. Rio da Guiné. 6—Dividirão em ameias. Pretexto. 7 — Penderias. Entregar. 8 — Amarraras. Real. 9 — Artigo definido. Estarem.

Solução do problema n.º 3679

HORIZONTAIS: 1 — Agag. Musa. 2 — Ti. Ata. Er. 3 — Alar. Numa. 4 — Paris. 5 — Nápoles. 6 — Cora. Aias. 7 — Ota. Sra. 8 — Vã. Ais. Al. 9 — Sarou. 10 — Iça. Pró. 11 — Sala. Pais.

VERTICAIS: 1 — Atas. Covais. 2 — Gil. Nota. Cá. 3 — Apara. Sal. 4 — Garapa. Aa. 5 — Ró. Vira. 6 — Manila. Só. 7 — Useis. Upa. 8 — Sem. Sara. Ri. 9 — Aras. Salmos.



Salão internacional de fotografia

Em Liége, de 29 de Agosto a 12 de Setembro, realiza-se um salão internacional de fotografia, organizado pelo Royal Photo-Club Liegeois.

VARTA

BATERIAS DE QUALIDADE

C. SANTOS LDA.

LISBOA·PORTO·COIMBRA·BRAGA·OLHÃO

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da Tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical, pelo trompetista Eddie Calvert; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 30, Programa de variedades realizado no parque de Oeiras; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15 Danças; 23 e 45 Junção dos emissores.

Programa B — Às 19, Drama musical «Tristão e Isolda» (Wagner), 1.ª cena e parte da 2.ª cena do 2.º acto; 19 e 41, «Sonata em dó menor» (Dussek); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações do Quarteto de Debussy, pelos quartetos Paganini e Italiano; 20 e 50, «Suspiro e Canção Triste» (Duparc); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, 2.º concerto sinfónico, integrado no Festival Gulbenkian, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Massimo Freccia e o violinista Nathan Milstein. No intervalo, Conversando com...; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Prefira produtos portugueses; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Cançonetas; 21 e 15, E' ou não é...; 21 e 30 Trechos recreativos; 21 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos vocais; 23, Concerto, programa de divulgação; 23 e 30, Julie London; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30 Noticiário.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Baile da Carpa; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 30, Cartaz de melodias; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Palestra de língua portuguesa; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Rua Larga; 23 e 30, Trechos de zarzuela; 0, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30. Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Charlas Linguísticas», pelo Dr. Raul Machado; 21 e 30, o filme de grande metragem «Parabens, sr. Vicente», realização de Artur Duarte e interpretação de Manuel Santos Carvalho, Ana Paula, Maria Olguim, Augusto Fraga, Carmen Mendes, Pepe Ishert e colaboração especial de Virgílio Teixeira; 22 e 45, «jazz», pela orquestra de Claude Luter; 23 e 10, Jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento da emissão.

MARES

PREIA-MAR, hoje, ás 23 e 41 (altura, 3,68 m.); amanhã, ás 12 e 21 (altura, 3,73 m.). BAIXA-MAR, hoje, ás 17 e 18 (altura 1,27 m.); amanhã, ás 5 e 2 (altura, 1,07 m.).

CONCERTOS

Ás 18 e 30, no cinema S. Luiz, realiza-se o ultimo concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa que tem a colaboração do pianista Robert Casadesus que interpretará obras de Mozart, Haydn, Chopin, Schumann, e Debussy

— Às 21 e 30, na igreja de S. Vicente de Fora a organista Germaine Chaygnol interpretará um concerto de musica espiritual.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica 592-594 Tel 780092; Vitex — Estrada de Benfica 373-B Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie 15-A Tel 778439 Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35 Carnide Tel 780181. Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C Tel 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar 122-124 Tel 779332; Neoterapia — Campo Grande 138 Tel 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro 4-C Tel 721409. Alentejo—Avenida da Igreja 28-B Tel 777282 Belmar — Avenida de Roma 53-A Tel 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A Tel 720820; Cardote Ld.ª — Avenida Visconde Valmor 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica Tel 772291 Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A Tel 51451 S Sebastião (De) — Largo de S Sebastião da Pedreira 1-9 Tel 48642 Arga Ld.ª — Avenida Praia da Vitória 53-55 ao Saldanha Tel 43938 Ascensos Ld.ª — Rua J lote 48 Bairro da Encarnação Tel 388172 Marvila (De) — Rua Direita de Marvila 25 Tel 381612; Banha — Estrada de Chelas 173-175 Tel 382241 Marluz — Calçada da Picheleira 140-B/C Tel P. P. C. 720703-728395 Brito — Rua do Vale de Santo António 7-9 Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74 Tel 23760 Progressiva — Rua de Santa Marinha 18 Tel 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz 17-B Tel 842533 Eusil — Rua Barão de Sabrosa 104 Tel 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis 145-B/C Tel 50487; Renascença — R Damasceno Monteiro 104-A-B Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis 4-D a 4-F Tel 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano 28 Tel 40536; Imparcial — Rua General Taborda 28 Tel 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho 136 Tel 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha 119 Tel 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela 139 Tel 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63 Tel 611454 Lídia Almeida — Calçada da Ajuda 170 Tel 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A/B Tel 637070; Probidade — Rua de Alcantara 15-A/B Tel 638589; Infante Santo — Rua do Olival 290 Tel 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes 36-A Tel 664238; Oliveira — Rua D Pedro V 123-125 Tel 27880; Andrade Ld.ª — Rua do Alecrim 125 Tel 23446—A—; Galénica — Rua das Pretas 12-14 Tel 22588; Internacional Ld.ª — Rua Áurea 228 Tel 22017 e 30203—A—; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros 126 Tel 26575.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — Festa dedicada á Mocidade Portuguesa.
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres á vista».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».
TIVOLI — «A caminho das terras de Oregão»
S. LUÍS — «Laila».
S. JORGE — «O dilúvio do medo»
IMPÉRIO — «Balada sangrenta»
EDEN — «O 7.º mandamento».
POLITEAMA — «O regresso de Robin dos Bosques»
MONUMENTAL—«O tunel do amor».
ODEON — «O amigo da familia»
CONDES — «O grande hotel».
ROMA — «Policia e ladrão»
AVIS—«O fanstasma da Córsega»
ALVALADE — «Laila».
CAPITOLIO (Terraço) — Contos vienenses»
OLIMPIA — «Inquietação».
PAVILHÃO — «Os miseráveis».
RESTELO — «Esta mulher é minha».
ESPLANADA PORTUGALIA— «Orei vagabundo».
IDEAL — «Médico e só médico».
JARDIM — «Noites de Cabiria».
PROMOTORA — «Destino ao Pacífico»
S. JOSE' (Sacavém) — «Pão, amor e fantasia».
CAMPOLIDE — «Cavalheiro vagabundo».

SEM PALAVRAS

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Junho de 1858 nasceu o rei Gustavo V da Suécia.

CONFERÊNCIAS

Na sala da Imprensa do S. N. I., o sr. prof. Silva Dias, da Faculdade de Letras de Coimbra, faz hoje, ás 18 e 30, uma conferência sobre o congresso comemorativo do IV Centenário da Fundação da Universidade de Evora.

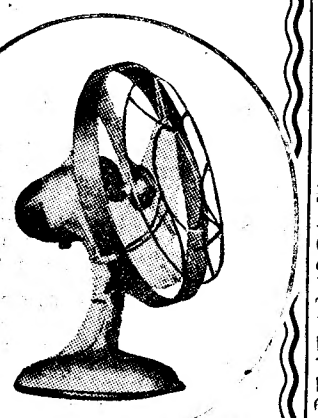
— Às 21 e 30, no Conservatório Nacional, o pedagogo suiço Edgar Willems profere mais uma conferência integrada nos Cursos de Educação Didáctica Musical organizados pela Fundação Gulbenkian.

UMA PALESTRA
sobre detergentes

À reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho, secretariando o dr. Mário da Anunciação Gomes e estando a cargo do sr. Wenceslau Alvarez Sarmento a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

O sr. Paul Hans Nitschmann — que tem, como notável técnico, larga experiência da industria dos detergentes, adquirida no estrangeiro, especialmente na Holanda, e no nosso País — fará uma palestra, intitulada «Detergentes — suas características e o seu uso».

SOLCAL | Aeros e Libelle



58 MODELOS DIFERENTES
Representante e distribuidor:
A ILUMINANTE
LISBOA Porto

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	951$00	950$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	983$00	983$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.010$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.235$00	2.230$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1. série	1.355$00	1.355$00	1.360$00
Ext. 1. série car.	1.355$00	1.355$00	—
Externo 2. série	—	1.355$00	—
Ext. 2. série car.	1.355$00	1.355$00	—
Externo 3. série	1.430$00	1.430$00	1.465$00
Ext. 3.ª série car.	1.450$00	1.440$00	—
Caut 3. série s/juro	200$00	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	960$00	—
Gás Elect. 4 %	965$00	963$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	995$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.017$00	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	102$00	101$50	—
Metropolitano	—	1.015$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	500$00	495$00	510$00
Angola	—	800$00	850$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Acores	—	2.550$00	2.600$00
Portugal	—	2.100$00	2.150$00
Ultramarino	1.665$00	1.663$00	1.670$00
Seguros			
Mundial	—	470$00	500$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.495$00	1.500$00
Ag. das Neves	650$00	640$00	655$00
Agric. Colonial	—	660$00	690$00
Açucar de Angola	1.910$00	1.910$00	1.920$00
Boror	—	320$00	330$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	3.400$00	3.600$00
Colonial do Buzi	230$50	230$50	231$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Moçambique	—	134$00	135$50
Zambezia	130$00	129$00	130$00
Diamantes T 100	748$00	745$00	750$00
Lobito T 10	1.300$00	1.295$00	1.305$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	575$00
Cimentos Leiria	500$00	500$00	505$00
Crédito Predial	—	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	430$00	440$00
Nacional Navegação	—	1.520$00	1.540$00
Colonial Navegação	—	975$00	1.000$00
Port. de Celulose	—	2.310$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	—	1.280$00	1.310$00
Port. de Tabacos	268$00	267$00	269$00
Tabacos de Portugal	745$00	740$00	—
Sacor	—	3.460$00	3.490$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	285$00
Elect. das Beiras	—	1.305$00	1.320$00
Gás e Electricidade	279$00	278$50	279$50
H. Alto Alentejo	132$50	132$00	132$50
H. E. Cavado	—	1.182$00	1.185$00
H. E. Zêzere	—	1.160$00	1.165$00
Nac. de Electricidade	—	1.280$00	1.300$00
União Elect. Port	172$50	172$00	173$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$75	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$29	$34
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$49,7	$51,2
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de credito

Espera-se que os Britânicos

apresentem hoje em Genebra *novo projecto para Berlim* com o fim de salvar a conferência

(Continuação da 1.ª página)

encontro desta manhã, sobre a conferência de alto nível, que os Britanicos desejam vivamente, e acerca das condições em que a presente conferência poderá ser adiada.

Próximos colaboradores da delegação britanica dão a entender que, na reunião da tarde dos quatro ministros ocidentais, o secretário do Foreign Office apresentará aos seus colegas um novo projecto de solução do problema de Berlim que, se não difere, quanto ao fundo, do plano apresentado conjuntamente pelos Ocidentais, está formulado em termos novos.

Esta nova fórmula permitiria, no entender dos Britanicos, suspender os trabalhos da conferência durante um período muito curto (de 7 a 10 dias). Crê-se que a delegação soviética não seria contrária a uma suspensão curta.

Resta a Selwyn Lloyd convencer os seus colegas francês e americano, que se mostram um e outro bastante reticentes da vantagem da sua argumentação. Haverá que atender ainda á opinião de von Brentano, francamente hostil a uma suspensão por uns dias apenas. — (F. P.).

Gromyko visitou Herter

GENEBRA, 16 — Gromyko visitou inesperadamente o secretário de Estado norte-americano. A visita do ministro dos Estrangeiros soviético a Christian Herter verificou-se ás 15 horas. — (A. N. I.).

Coincidências dramáticas

GENEBRA, 16 — Dramáticas coincidências de datas marcam esta conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros: o dia 27 de Maio findo correspondia á expiração do prazo de seis meses marcado pela nota soviética de 27 de Novembro de 1958, para solução do problema de Berlim. Mas, naquela data, Gromyko assistia, em Washington, com os colegas ocidentais, ao funeral de John Foster Dulles.

Amanhã, 17 de Junho, os quatro terão uma sessão secreta que será decisiva para o resultado da conferência. Mas o 17 de Junho também é o aniversário das sublevações, em 1953, no sector Leste de Berlim e na R. D. A., contra o regime comunista. Na Alemanha Federal e em Berlim-Oeste, o dia é feriado e, por consequência, os jornais não saem a 18. Assim, os Alemães, primeiros interessados, serão, pela certa, os ultimos a saber, pela Imprensa, como terminará a conferência de Genebra...—(F. P.).

Apelo das nações cativas aos «Quatro Grandes»

GENEBRA, 16 — Em nova carta á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a delegação da «Assembleia das Nações Cativas», que agrupa representantes de nove países da Europa Oriental, «reitera o fervoroso apelo aos ministros dos Negócios Estrangeiros e roga-lhes que ponham directamente o princípio das eleições livres, sob fiscalização internacional, como base de toda a negociação tendente ao estabelecimento de uma paz justa e duradoira na Europa». — (F. P.).

Imobilizado

pelos bandidos no porta-bagagens do seu carro

MIDLEBORO, 16. — Foi encontrado vivo no porta-bagagens do seu automóvel um indivíduo que dois bandidos assaltaram para roubar, utilizando em seguida o automóvel para uma série de proezas, sempre com o proprietário amarrado e amordaçado dentro do porta-bagagens.

Ao fugirem da Polícia, depois de um assalto á mão armada, os dois bandidos abandonaram o carro atolado num terreno pantanoso, onde mais tarde os agentes o descobriram, libertando o prisioneiro. — (A. N. I.).

De Valera foi alvo

de grande manifestação de simpatia na véspera das eleições *para a Presidência da Irlanda*

DUBLIN, 16 — O primeiro-ministro Eamon De Valera recebeu ontem de todo o povo irlandês — representado por velhos camponeses que apressadamente deixaram as suas propriedades, por jovens que saíam das escolas, por funcionários e elementos das profissões livres — a mais estrondosa manifestação de simpatia.

Os observadores estrangeiros salientavam esta manhã que semelhante manifestação equivale práticamente a um voto por clamação, que se antecipa ás eleições em que De Valera se candidata á Presidência da Irlanda. A sua candidatura é apresentada amanhã.

De Valera, que conta actualmente 77 anos e há 40 iniciou a sua movimentada carreira política, abandona a chefia do Governo e do partido que criou o «Fianna Fail».

Para ser eleito presidente, De Valera terá de vencer um velho companheiro da luta pela independência — Sean McEoin.

A vitória, porém, não se afigura difícil. Mesmo aos olhos dos seus adversários políticos, «Dev» — como lhe chamam os seus compatriotas — tem todos os direitos á Presidência, apesar da doença, da quase cegueira, da fadiga que 40 anos de luta e de política hão-de ter deixado nele.

O problema irlandês, neste momento, não é, portanto, a sucessão presidencial. Mas a eleição presidencial realiza-se em conjunto com um referendo sobre a modificação da lei eleitoral.

A controvérsia que se tem travado em redor do velho estadista, refere-se á intenção, que lhe atribuem os adversários políticos, de pretender acabar com os pequenos partidos no Parlamento, consolidando a posição — para sempre — do grande partido irlandês que é o «Fianna Fail».

De Valera tem respondido a essa campanha explicando que o actual sistema de votação muititransferível da representação proporcional tem conduzido a uma multiplicidade partidária e, portanto, á instabilidade dos Governos de coligação.

O chefe irlandês pretende conseguir o sistema de voto directo num Parlamento no tipo do inglês.

Durante todo o dia de ontem, comboios especiais, autocarros e automóveis fizeram convergir para Dublin imensa multidão que quis vir escutar «Dev» no seu ultimo discurso como primeiro-ministro.

A votação para a Presidência e para o referendo principia amanhã, ás 8 horas e 30 (T. M. G.) e as assembleias de voto fecham ás 20 horas e 30 (T. M. G.).

Os resultados finais não são esperados antes de cerca de dois dias, mas muito antes se saberá o nome que os eleitores terão colocado á frente da votação e a tendência eleitoral do referendo.—(A. N. I.).

Robert Menzies

vai em «missão de medianeiro» *a Bonn e a Paris*

LONDRES, 16 — O primeiro-ministro australiano, Robert Menzies — que conferenciou recentemente, em Washington, com o presidente Eisenhower, e se encontra actualmente em Londres, onde assistiu ontem a uma reunião do Gabinete britanico, depois de demorada troca de impressões com Harold MacMillan, na residência de campo do primeiro-ministro britanico, em Chequers — vai desempenhar a missão de «medianeiro», junto de Adenauer e de Gaulle, segundo declaram hoje círculos autorizados londrinos.

Salientando que Menzies não vai investido das funções de «enviado especial» da Grã-Bretanha, os mesmos círculos disseram que o primeiro-ministro australiano tenciona partir para Bonn na próxima quinta-feira, seguindo depois para Paris, a fim de conversar pessoalmente com o chanceler Adenauer e o presidente de Gaulle sobre assuntos que se prendem directamente com a conferência quadripartida de Genebra.

Admite-se como certa a hipótese de que Menzies se esforçará por justificar perante os dirigentes da França e da Republica Federal Alemã a «política de MacMillan», que insiste na convocação de uma conferência de alto nivel, argumentando que Nikita Kruchtchev é, neste momento, o unico homem que pode fazer afrouxar a actual tensão internacional.

Robert Menzies, que se fará acompanhar da esposa nas suas visitas a Bonn e Paris, foi convidado por MacMillan para jantar, amanhã á noite, no n.º 10 da Downing Street, devendo partir no dia seguinte para a sua missão, que, nos círculos londrinos, é comparada á que lhe foi confiada, no Outono de 1956, em plena crise do Suez. — (A. N. I.).

Conversações anglo-germânicas

a propósito da formação da zona de livre-câmbio

LONDRES, 16 — Chegou, hoje, a esta cidade, o ministro das Finanças da Alemanha Ocidental, Fritz Etzel, que vem efectuar conferências com as autoridades oficiais britanicas a propósito da nova zona europeia de livre-cambio, cujo plano começou a tomar corpo na reunião de Estocolmo, entre sete países da O. E. C. E. não abrangidos pelo Euromercado.

A convite do Governo londrino, Etzel ficará três dias na Inglaterra, durante os quais se avistará com o primeiro-ministro, MacMillan, e conversará com o chanceler do Tesouro, Heathcoat Amory.

Nos meios autorizados, declara-se que nem os representantes britanicos nem os da Republica de Bonn estabeleceram uma agenda rígida para as reuniões. No entanto, prevê-se que abordem todos os problemas relativos aos blocos de comércio europeus sem, contudo, entrarem em negociações «em forma». Admite-se, também, que seja abordada a proposta britanica para a constituição de um consórcio anglo-germanico destinado a financiar obras de fomento no Commonwealth. Foi o ministro do Comércio, sir David Eocles, quem lançou esta ideia, numa conferência com Etzel, durante a sua recente visita á Alemanha Ocidental, em Abril — dizem os mesmos circulos.

O «Financial Times» aplaude a vinda do ministro das Finanças de Bonn. Em editorial, classifica-a de valiosa, nesta altura em que se apresenta a possibilidade da criação de um bloco de livre-cambio europeu para contrabalançar a zona do Mercado Comum.

Embora a Alemanha Ocidental não seja, pelos seus compromissos com o Euromercado, um «agente livre» — acentua o mesmo jornal — «as discussões que Herr Etzel terá aqui, numa ocasião em que os *outros sete* estudam a criação de uma zona de livre-cambio como passo em frente no sentido da solução final, não podem deixar de ser valiosas».

Acrescenta que o projecto de fomento do Commonwealth, tal como o sugeriu Eccles, «abriu novo campo de iniciativas combinadas aos dois países, completamente independente das questões que, presentemente, os dividem». — (A. N. I.).

O TEMPORAL

em Hong-Kong

fez mais dez vítimas

HONG-KONG, 16 — As chuvas torrenciais que não cessam de cair em toda a região de Hong-Kong desde quinta-feira passada, causaram ontem a morte de 5 pessoas, o desaparecimento de outras cinco e ferimentos em mais quinze.

E' difícil em Hong-Kong saber o numero total das vítimas do desastre, porque os elementos desencadeados aumentam-nas de hora a hora e é grande a confusão. Segundo as ultimas estimativas, haveria uns 60 mortos e outros tantos feridos. O numero dos sem-abrigo eleva-se já a 6.500.

As inundações presentes são as mais graves que Hong-Kong teve até agora. — (F. P.).

OS OBJECTIVOS

da próxima visita de Richard Nixon à União Soviética

SAN DIEGO (Califórnia), 16 — Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, declarou que aproveitaria a sua viagem a Moscovo para falar com os membros do Governo soviético e tentar convencê-los de que os Americanos querem a paz.

Nixon, que dava uma conferência de Imprensa em San Diego, durante uma cerimónia na Universidade Católica, disse que a sua viagem á U. R. S. S., onde deve inaugurar a Exposição Americana, não é empreendida com a intenção de negociar com o Governo Soviético. Por outro lado, disse que em sua opinião, a Conferência de Genebra não podia ser seguida de uma reunião de alto nível, enquanto os Russos não mudassem de atitude.

Retomando, a propósito, as palavras do Presidente Eisenhower, declarou: «A nossa posição fundamental é de que é impossível participar numa conferência sob condições ou um «Diktat» soviéticos. — (F. P.).

Novos incidentes

provocados por Negros no Congo Belga

BUKAVU, 16 — Registaram-se novos incidentes, provocados por Negros, em Bukavu, no Leste do Congo Belga, anteontem e ontem, ao que informa a «Belga».

Com motivo na recepção oferecida anteonetm ao ministro do Congo, van Hamelryck, pelo burgomestre negro, Walubila, grupos de Congoleses apedrejaram automóveis oficiais. Dois europeus sofreram ligeiros ferimentos. A Polícia prendeu dois Negros.

Deram-se ontem novos incidentes no sector indígena de Bukavu: Congoleses manifestaram-se violentamente em frente do estabelecimento comercial de um Europeu, convidando-o a regressar ao seu país. A Polícia recorreu ás agulhetas dos bombeiros para dispersar os manifestantes. Estão proibidos os ajuntamentos. O bairro indígena encontra-se em «regime policial». — (F. Presse).

PREVENÇÃO

no Estado de Kerala

NOVA DELHI, 16. — As unidades militares indianas que fazem parte da guarnição do Estado de Kerala, encontram-se de prevenção, segundo comunicação oficial. O Governo de Nova Delhi enviou em missão para aquele Estado o general Chudry, que deverá apresentar um relatório sobre os incidentes dos ultimos dias. — (F. P.).

Alívio rápido da AZIA

Um excesso de ácido no estômago causa dores e outros incómodos. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido. Neutraliza o ácido em poucos minutos, acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago e faz com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

Avião americano

atacado por um «caça»

na Coreia do Norte

WASHINGTON, 16 — O Departamento da Defesa anuncia que um aparelho da Marinha americana foi atacado por um «caça» comunista, a 135 quilómetros a Leste de Wonsan, na Coreia do Norte. — (F. P.).

O incêndio no Canadá

OTTAWA, 16 — Quarenta edifícios comerciais e casas particulares, entre os quais a Camara Municipal, um hotel com cinquenta quartos e o quartel dos bombeiros, ficaram completamente destruídos pelo fogo que se deu ontem e que durou quatro horas, no centro de Lanark, povoação de 900 habitantes, a 50 kms. a sudoeste de Ottawa.

Ficaram sem abrigo quarenta e três famílias, mas não se assinala mais do que uma vítima. — (F. P.).

Submarino misterioso

ao largo de Vancouver

ESQUIMALT (Columbia Britanica), 16. — Muitos aviões e barcos de guerra procuram activamente localizar um submarino misterioso, que foi avistado no sábado, navegando ao largo da costa ocidental da ilha Vancouver. — (A. N. I.).

AS EXPERIÊNCIAS

com o «aerobus»

LONDRES, 16. — O «aerobus» de descolagem vertical Fairey «Rotodyne» vai tentar amanhã ligar em tempo «record» Londres e Bruxelas e depois Bruxelas e Paris, onde será exposto no Salão Aeronáutico do Bourget. A companhia Fairey pensa que o seu aparelho permita ir do aeroporto de Londres ao centro de Bruxelas em menos tempo que com o mais rápido dos aviões de linha das companhias comerciais. — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

PÉLÉ

substituirá Kopa no Real Madrid

PARIS, 16—Pelé substituirá Raymond Kopa, no Real Madrid — informa hoje o jornal «Franc Soir».

Acrescenta o jornal que Kopa decidiu voltar a França para ingressar no Rheims.

O «France Soir» diz que o contrato do Real Madrid com Pelé envolverá um dispêndio de 1.500 contos em moeda portuguesa. — (A. N. I.).